

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Teatro Nacional
de São João, EPE

Relatório e Contas 2018 2º trimestre

OTNSJ É MIMOSA



h. L. S.

Principais Indicadores

2º Trimestre

4

I. Execução das Atividades

5-23

1. Missão e Enquadramento da Atividade
2. Programação
 - 2.1 Execução do Plano de Programação
 - 2.2 Custo Direto do Espetáculo
 - 2.3 Espetáculos em Curso
 - 2.4 Dígressões
3. Internacionalização e Colaborações
4. Projeto e Promoção
 - 4.1 Público alcançado
 - 4.2 Análise das receitas de bilheteira
 - 4.3 Divulgação
 - 4.4 Projetos Educativos
 - 4.5 Iniciativas de Responsabilidade Social
 - 4.6 Notoriedade nos media
 - 4.7 Gastos de Promoção e Divulgação
5. Edições
 - 5.1 Centro de Documentação
6. Obras e Equipamentos
 - 6.1 Plano de Investimentos
7. Recursos Humanos
 - 7.1 A contratação de pessoal
 - 7.2 A formação e qualificação dos recursos humanos
 - 7.3 Estágios profissionais e formação
8. Processos Internos e Sistemas de Informação

II. Situação Económico-Financeira

24-30

1. Resultado Analítico – Controlo Orçamental
 - 1.1 Antecedentes
 - 1.2 Resultado Analítico
 - 1.2.1 Resultado no 2º Trimestre (acumulado)
2. Instrumentos Previsionais de Gestão (IPGs)
 - 2.1 Balanço Comparativo
 - 2.2 Demonstração de Resultados por Natureza
 - 2.2.1 Fornecimentos e Serviços Externos
 - 2.2.2 Custos com Pessoal
 - 2.2.3 Amortizações e ajustamentos do exercício
 - 2.2.4 Rácios de rentabilidade
 - 2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - 2.3.1 – Evolução Trimestral
 - 2.4. Conclusões

III. Perspetivas Futuras

31

*h. Lh.
70*

IV. Conclusões 32

V. Fecho do Relatório 33

VI. Anexos

A1 · Programação 2º Trimestre 2018

A2 · Evolução de Públicos 2º Trimestre 2018

A3 · Relatório Média 2º Trimestre 2018

A4 · Resultado Analítico 2º Trimestre 2018

- 4.1 Resultado Analítico * Síntese
- 4.2 Proveitos Diretos por espetáculo
- 4.3 Custos Diretos por espetáculo fechado
- 4.4 Análise da dotação do Estado por Espetáculo
 - 4.4.1 Análise Resultado por Espetáculo
- 4.5 Planeamento Trimestral dos rendimentos
- 4.6 Gastos de Produção
- 4.7 Gastos de Promoção e Divulgação
- 4.8 Gastos Administrativos e Funcionamento
- 4.9 Espetáculos em curso 2º Trimestre 2018
- 4.10 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)
- 4.11 Alteração de programação

A5 · IPG's SNC 2º Trimestre 2018

- 5.1 Balanço Comparativo
- 5.2 Demonstração dos resultados por natureza
- 5.3 Demonstração dos resultados por funções
- 5.4 Fluxos de caixa

Principais Indicadores

2º Trimestre 2018

Notas
(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 2 – Relatório Públicos 2º Trimestre 2018;

(**) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TeCA e MSBV, com exceção das visitas guiadas.

	real 1º trimestre 2018	real 2º trimestre 2018 acumulado	previsão 2º trimestre 2018 acumulado	desvio %	previsão anual 2018
número médio de colaboradores	85	97	87	10%	88
públicos (*)	39 005	54 059	44 962	17%	82 110
número de récitas (**)	224	393	375	5%	692
EBITDA	208 694	400 980	145 333	176%	304 340
volume de negócios	125 030	218 250	214 400	2%	469 900
valor acrescentado brutocf	813 230	1 697 394	1 469 344	16%	2 996 657
meios libertos líquidos	208 694	400 980	145 333	176%	296 840
investimento (sem imob, em curso)	24 975	74 459	122 500	-39%	225 000
ativo líquido	3 116 141	3 766 752	3 017 644	25%	2 815 650
passivo total	1 367 048	1 895 537	1 407 305	35%	1 200 041
capital próprio	1 749 092	1 871 215	1 610 339	16%	1 615 609
fundo de manejo	102 333	241 367	-60 753	-497%	-9 276
VABcf per capita	9 567	17 499	16 975	3%	34 053
prazo médio pag. fornecedores (dias)	24	22	12	83%	11
autonomia financeira (%)	56%	50%	52%	-4%	57%
liquidez geral (%)	131%	122%	109%	12%	112%
solvabilidade (%)	128%	99%	114%	-13%	135%
endividamento (%)	44%	50%	47%	6%	43%

Senhor Ministro da Cultura

Senhor Ministro das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente do que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao segundo trimestre de 2018.

I. Execução das Atividades

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o segundo trimestre de 2018 em relação com a programação incluída no Plano de Atividades apresentado e que consta do Anexo 1.

De referir, a este respeito, que a execução das atividades decorreu neste trimestre conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades e Orçamento de 2018.

1. Missão e enquadramento da atividade

Como visa demonstrar o presente relatório de atividade, o Teatro Nacional São João, E.P.E. prosseguiu, no segundo trimestre de 2018, o cumprimento da sua **Missão de serviço público, ao nível da promoção, divulgação e aprofundamento da cultura teatral em Portugal**, tal como consignado nos seus Estatutos (Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril), observando todas as obrigações legais a que está sujeito enquanto entidade pública empresarial e fazendo uso dos exigíveis instrumentos de gestão para garantir a sustentabilidade financeira da organização.

O período em análise é marcado por vários indicadores que permitem chegar ao final do 1º semestre de 2018 com metade das metas propostas alcançadas e/ou já superadas, tais como: 50% da produção própria concretizada, 244 récitas apresentadas ao público (56%), mais de 60% do número de beneficiários atingidos, taxa de ocupação de sala acima do indicador estabelecido (79,5%). Quanto a dados financeiros, destacamos uma redução de despesa realizada face à previsão orçamental dos seguintes parâmetros: os custos de aquisição externa em espetáculos fechados, tendo estes ficado abaixo do previsto em cerca de 23%, e com os custos indiretos que compreendem sobretudo os âmbitos dos gastos de produção, sendo que será compensado nos trimestres seguintes.

O segundo trimestre é também marcado pela alteração do regime de IVA do TNSJ, EPE em 1 de Junho de 2018 e consequente alteração do valor líquido efetivo da indemnização compensatória, refletindo-se a partir desta data o efeito de se considerar com IVA incluído à taxa de 13%.

Ainda que tal dotação orçamental estabelecida em 5.277.740€ (valor com IVA a partir de 1 de Junho) se revele escassa face a um conjunto de desígnios programáticos – entre os quais se conta a internacionalização da atividade deste Teatro Nacional, ela permite, em particular, dar continuidade ao reforço do investimento realizado na produção de espetáculos, área que, desde 2012, sofreu cortes orçamentais que redundaram na diminuição drástica da produção própria e na própria degradação das condições de coprodução e viabilização de projetos artísticos.

Neste quadro, tendo em conta a execução da atividade programada em 2018 e o cumprimento de compromissos assumidos, sublinhe-se a imperiosa necessidade de se proceder à libertação de verbas (109.507€) relativas a Receitas Próprias, que foram objeto de cativação nas rúbricas de Fornecimentos e Serviços Externos.

Na análise do cumprimento da execução de um Contrato Programa com a Tutela, o presente Conselho de Administração demonstra no presente documento o alcance e superação das metas e indicadores definidos em termos de prestação de serviço público, conforme se pode verificar no quadro de execução que se encontra abaixo:

Execução do Contrato Programa

- (1) organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterclasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.
- (2) Edições de textos dramatúrgicos e Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como, por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

orientações sectoriais e específicas	indicadores		ano	execução	
	designação	âmbito		2018	1º trimestre
criação nacional	número de produções próprias	global	4	1	1
	número de sessões/récitas	global	435	142	102
	número de espetadores (sem convites)	global	70 000	33 580	10 786
serviço (ao) público	número de beneficiários	global	92 000	40 322	16 030
	número de sessões/récitas	em itinerância	146	45	12
	número de sessões/récitas	espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	115	53	77
educar com (a) cultura	número de beneficiários	espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	10 000	4 049	7 504
		em contexto escolar	16 000	4 242	5 056

M. Lh.
SD

(1) organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterclasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.		taxa de ocupação da sala	global	74,0%	85,0%	74,0%
(2) Edições de textos dramaturgicos e Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.	eficiência	taxa de convites	global	20,0%	15,0%	26,0%
		volume de negócios	global	469 900	125 030	93 320
		autonomia financeira	global	8,67%	9,17%	7,01%
		eficácia social (esforço público por beneficiário)	global	54	31	77
	projeção internacional	número de digressões internacionais	global	7	2	2
		número de iniciativas de âmbito internacional	(1)	14	1	2
	preservar e difundir o acervo patrimonial	preservação: volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (móvel e imóvel)	valor de investimento anual incluindo em acervo do c. documentação;	230 000€	24 975€	49 484€
		difusão: iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do tn (móvel e imóvel)	(2)	6	2	2
	democratização e acessibilidade	número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	global	27	11	11
	ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	número de iniciativas conjuntas com entidades culturais da cidade	global	5	6	9
		número de iniciativas conjuntas com entidades municipais	global	6	0	2

2. Programação

2.1. Execução do Plano de Programação

A programação do TNSJ, E.P.E. para o segundo trimestre de 2018 corresponde e afirma vários dos objetivos estratégicos fixados na sua missão enquanto Teatro Nacional: a apresentação de espetáculos dos vários géneros; a promoção e difusão da dramaturgia nacional e universal, ou ainda a assunção como coprodutor por excelência, não apenas de projetos de agentes e companhias de teatro da cidade do Porto, mas também de espetáculos nacionais e internacionais, tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), promovendo uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos.

Em Anexo I está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação permitindo-nos destacar *Lulu* de Frank Wedekind, uma obra seminal da dramaturgia moderna internacional com encenação de Nuno M Cardoso, cenografia e figurinos de Nuno Carinhas, uma produção própria do TNSJ que esteve integrada em dois festivais, o FITEI – Festival Internacional de Expressão Ibérica e o Festival de Almada. Esta história profética do capitalismo apresentou-se no Teatro Carlos Alberto e no Teatro Municipal Joaquim Benite. Da programação do TNSJ enquadrada no FITEI destacamos ainda o acolhimento do premiado espetáculo internacional de Los Colochos Teatro que trouxeram do México *Mendoza* de Antonio Zúñiga e Juan Carrillo, uma história de ambição, sangue e poder que nos soa vagamente familiar: a saga do general José Mendoza, que decide matar o seu superior hierárquico, instigado por uma velha curandeira e pela mulher dele. Onde se lê *Mendoza* poderia ler-se *Macbeth*, o clássico de Shakespeare. Também no FITEI destaque para a coprodução do TNSJ com a Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, São Luiz Teatro Municipal, da coreografia de Paulo Ribeiro *Walking With Kylian. Never Stop Searching*, dedicada à obra do coreógrafo checo Jiří Kylian que revela nos seus trabalhos o que há de sobrenatural no humano e expõe essa revelação com uma evidência vital. De dança também e na programação do TNSJ no Festival DDD – Dias da Dança destaque para o incontornável trabalho coreográfico de Shantala Shivalingappa com o espetáculo *Impro Sharana*, música de Ferran Savall e coprodução de [H]ikari – Compagnie Shantala Shivalingappa (Nantes), Mercat de les Flors (Barcelona), Festival Temporada Alta (Girona), FIND – India-Europe Foundation for New Dialogues (Roma), CIMA – Fundació Centre Internacional de Música Antiga (Barcelona). Realçamos ainda no Festival DDD a estreia de *A Meio da Noite*, coreografia de Olga Roriz onde mergulha no universo do realizador Ingmar Bergman, esse “génio de todos os possíveis” que, para além dos corpos, nos deu a ver almas em filmes habitados por personagens modestas, misteriosas, abissais, uma coprodução do TNSJ com Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real e a estreia de *Rumor*, coreografia de Joana Providência que parte da obra do pintor, escultor, fotógrafo e realizador francês Christian Boltanski, génio multiforme que vem construindo um universo criativo centrado na sua vida pessoal (real e ficcionada), trabalhando temas como a infância, a morte e o esquecimento,

coprodução do TNSJ com ACE Teatro do Bolhão e o Festival DDD – Dias da Dança. De salientar que os espetáculos do Festival DDD foram complementados pelas Masterclasses ministradas pelas coreógrafas Olga Roriz, Shantala Shivalingappa e Joana Providência, promovendo junto dos participantes um espaço de exploração e experimentação e um aprofundamento da relação e entendimento das obras e das artistas, elevando os padrões de exigência crítica dos públicos.

Da Programação do segundo trimestre de 2018 menciona-se ainda a estreia, no Teatro Carlos Alberto, de dois projetos de dramaturgia contemporânea nacional e universal em coprodução com agentes e companhias do Porto, *A Minha Existência Involuntária na Terra* com dramaturgia e direção de Renata Portas a partir de textos de Luigi Pirandello, Fiódor Dostoiévski, Cesare Pavese, Renata Portas, Robert Musil, Philip K. Dick, propondo um fórum de discussão que transporta dentro de si a ambição vital de construir um “teatro-ensaio” coprodução do TNSJ com Público Reservado e *O Senhor Pina* de Álvaro Magalhães, espetáculo-homenagem a Manuel António Pina poeta, jornalista, advogado, cronista, dramaturgo, cúmplice de muitas aventuras teatrais do encenador João Luiz, numa coprodução Pé de Vento, TNSJ. Ainda no Teatro Carlos Alberto de referir a reposição do êxito *A Grande Vaga de Frio*, com dramaturgia de Luísa Costa Gomes, conceção e direção de Carlos Pimenta onde se rememora essa “biografia” que Virginia Woolf compôs sobre uma figura camaleónica, sempre jovem, que muda caprichosamente de sexo e identidade: Orlando, interpretado por Emilia Silvestre, coprodução Ensemble – Sociedade de Actores, Centro Cultural de Belém, TNSJ, tendo a sua apresentação, bem como de *A Meio da Noite* sido incluída no IETM [Informal European Theatre Meeting] um encontro organizado por esta rede internacional para as artes performativas com mais de quinhentas organizações e membros individuais a trabalharem nas artes performativas contemporâneas por todo o mundo da qual o TNSJ foi também instituição de acolhimento na cidade do Porto, nas suas múltiplas reuniões, apresentações, workshops, palestras e espetáculos, reunindo e acolhendo mais de seiscentos participantes de todo o mundo durante quatro dias.

Da dramaturgia portuguesa contemporânea, e outro sucesso, o TNSJ foi coprodutor com o Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Virgínia e Formiga Atómica, de *Montanha-Russa* que desafia os lugares-comuns da adolescência, esse lugar de fronteira e de passagem que é aqui observado a partir de uma perspetiva íntima e confessional, uma dimensão secreta, privada, interior, mas que vive no desejo de ganhar um palco onde se possa exibir. O encenador Miguel Fragata e a dramaturga Inês Barahona quiseram saber das palavras e das ideias dos adolescentes. Recolheram diários, cartas, imagens, canções, provocaram perguntas e recolheram respostas sobre as suas vidas e visões do mundo. quiseram saber das palavras e das ideias dos adolescentes. *Montanha-Russa* é uma digressão sobre a adolescência com muita música dentro. À dupla da companhia Formiga Atómica juntou-se Manuela Azevedo e Hélder Gonçalves, o duo dinâmico da banda portuense Clã. Juntos, construíram um espetáculo em que o teatro e a música desafiam as leis da gravidade e as convenções do “teatro musical”. Este projeto completou-se com a exibição de *Canção a Meio*, um filme de Maria Remédio que documenta

o longo processo de criação do espetáculo, com a festa *Teen Friendly*, para celebrar a verdadeira montanha-russa que é a adolescência e com a Oficina Criativa para os ainda mais novos.

Finalmente destaque-se a coprodução do TNSJ com Ar de Filmes/Teatro do Bairro da obra original, inovadora, e provocadora *Ivone, Princesa de Borgonha* de um dos maiores autores da literatura polaca Witold Gombrowicz, e do acolhimento de *Maria* com direção de Pedro Berdäyes e coprodução Ensemble – Sociedade de Actores, Real Conservatorio Profesional de Danza “Mariemma” (Espanha), a partir da obra-prima de uma das maiores figuras do romantismo português e grande impulsionador do teatro em Portugal, *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett.

No que respeita aos projetos educativos realizados no segundo trimestre de 2018, além das já mencionadas iniciativas paralelas aos espetáculos e da continuação das *Leituras Dramatizadas*, ação que envolve uma turma de alunos na dramatização de uma obra dramática incluída nos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, o TNSJ acolheu as Escolas de Teatro, voltando a dar palco às Provas de Aptidão Profissional dos alunos finalistas de Teatro e de Dança do Balleteatro.

No que toca a outras iniciativas, além da apresentação de livros que habitualmente pontuam a nossa atividade, com destaque a *Teatro II* de Luís Mestre, edição Húmus, com apresentação do autor com Tiago Rodrigues, Nuno Carinhas e moderação de António Durães, o TNSJ continuou a promover as *Leituras no Mosteiro* no seu Centro de Documentação, com a leitura partilhada e participativa da comunidade de textos clássicos e contemporâneos, com o tema *Mulheres, Trágicas* de autores como Séneca, Racine e Jean Anouïlh.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos evidenciado o esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu projeto artístico e o cumprimento da missão que lhe está estatutariamente atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Direto do Espetáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 186.717 euros, o que representa uma economia de cerca de 30% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram abaixo do previsto em 69.928 euros, o que representa um decréscimo de 23% face ao orçamentado e será compensado em espetáculos futuros.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 92.026 euros, o que corresponde a cerca de 35% tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Luz”, “Som” e “Maquinaria”. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos de que resultaram menores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre um acréscimo de 1.834 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Som”, “Maquinaria” e “Luz”. Esta variação resulta das naturezas analíticas “trabalhos especializados”, “consumíveis” e “ferramentas e utensílios”.

d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 65.340 euros, relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Luz”, “Som” e “Maquinaria” foram os que mais contribuíram para este resultado.

e) Conclusão:

Tudo somado, neste 2º. Trimestre o valor acumulado e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 813.853 euros, eleva-se a 309.174 euros o decréscimo obtido com a gestão dos Custos Externos e Gastos das Secções da Produção o que representa cerca de 28% do custo efetivo total. Este valor será compensado em espetáculos futuros.

2.3. Espetáculos em Curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 386.880€, ficando abaixo 134.732€ do valor previsto no orçamento, que era de 521.612€, um resultado influenciado sobretudo pelos projetos Do Alto da Ponte, Colexpla e Imóvel.

2.4. Digressões

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 2º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, destaca-se “WALKING WITH KYLIÁN. Never stop searching” com coreografia de Paulo Ribeiro, no Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra); “A GRANDE VAGA DE FRIO”, encenação de Carlos Pimenta, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão (Famalicão); “A MEIO DA NOITE”, coreografia de Olga Roriz no Festival de Música, Orfeão de Leiria (Leiria), e no Teatro Aveirense (Aveiro); “MONTANHA RUSSA”, encenação de Miguel Fragata, no Tempo – Teatro Municipal de Portimão (Portimão) e ainda com apresentações no Teatro Virgínia (Torres Novas), no Teatro Municipal de Vila Real (Vila Real), no Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal) e no Teatro Municipal Baltazar Dias (Funchal); “E_NXADA” de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, em Miranda do Douro e Oliveira de Frades.

No que respeita ao mercado internacional, importa sublinhar a apresentação do espetáculo “MONTANHA-RUSSA” com direção de Miguel Fragata, no Festival Terres de Paroles (Normandia/França) e do espetáculo “E_NXADA” de Vasco Gomes e Julieta Guimarães, no Umore Azoka - Feria de Leioa (País Basco/Espanha)

3. Internacionalização e colaborações

No que se refere à dimensão internacional da atividade do segundo trimestre, destaque-se o acolhimento dos espectáculos *Impro Sharana*, com coreografia da bailarina e coreógrafa Shantala Shivalingappa e criação musical de Ferran Savall guitarrista e cantor de origem catalã, cultor de música improvisada e frequentador das músicas do mundo, uma coprodução das companhias [H]ikari – Compagnie Shantala Shivalingappa (Nantes), CIMA – Fundació Centre Internacional de Música Antiga (Barcelona), Mercat de les Flors (Barcelona), Festival Temporada Alta (Girona), FIND – India-Europe Foundation for New Dialogues (Roma); e *Mendoza*, uma adaptação de Macbeth de William Shakespeare, com encenação de Juan Carrillo e produção da companhia mexicana Los Colochos Teatro; a co-organização, em parceria com o Festival DDD - Dias da Dança, do *Masterclass Shantala Shivalingappa*, por Shantala Shivalingappa, bailarina e coreógrafa que tem vindo a trabalhar com alguns dos nomes fundamentais das artes performativas ocidentais, como Maurice Béjart, Peter Brook, Pina Bausch ou Sidi Larbi Cherkaoui; e a co-organização, em parceria com o FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, de uma conversa após o espetáculo *Mendoza* entre o público, os actores e o encenador da companhia mexicana Los Colochos Teatro e moderação do dramaturgo e crítico de teatro do jornal Público – Jorge Louraço Figueira; a participação do espetáculo *E-nxada*, uma co-criação Erva Daninha, Binaural/Nodar, com direcção artística de Vasco Gomes e Julieta Guimarães e coprodução Erva Daninha/TNSJ, no Umore Azoka - Feria de Leioa no País Basco, em Espanha; e a participação do espetáculo *Montanha-Russa*, uma dramaturgia de Inês Barahona, com encenação Miguel Fragata e co-produção Formiga Atómica, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Virgínia e TNSJ, no Festival Terres de Paroles, em França. Destaque-se ainda a participação do TNSJ, como parceiro, no *IETM Porto Plenary Meeting 2018*, organizado pelo IETM - International network for contemporary performing arts - uma rede composta por mais de 500 organizações de artes cénicas e membros individuais profissionais das artes cénicas contemporâneas, de mais de 50 países. Esta parceria consistiu no acolhimento de sessões de trabalho, actividades de networking, conferências, e apresentação de duas criações Portuguesas: *A Grande Vaga de Frio*, uma co-produção Ensemble – Sociedade de Actores, Centro Cultural de Belém e TNSJ, com dramaturgia de Luísa Costa Gomes, e *A Meio da Noite*, da coreógrafa portuguesa Olga Roriz, uma coprodução Companhia Olga Roriz, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real e TNSJ.

Mencione-se ainda a nossa relação com a União dos Teatros da Europa, de que somos membros desde 2002, e que, no segundo trimestre deste ano, envolveu a participação do Presidente do Conselho de Administração do TNSJ na Assembleia-Geral, realizada em Maio, na qual foram eleitos os novos corpos dirigentes para o próximo triénio; e a recepção, no Teatro Nacional São João, à Conselheira Cultural na Embaixada de Espanha em Lisboa, Lourdes Meléndez, e ao Cônsul de Espanha no Porto, D. Aleix Garua Montané, a qual permitiu estreitar relações e abrir portas para futuras colaborações.

4. Projeto e Promoção

4.1 Público alcançado

No segundo trimestre de 2018, o número total de públicos do TNSJ alcançou os 15.054 espectadores, 12.441 dos quais relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e 2.613 relativos a digressões de espetáculos e iniciativas, produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no Anexo 2 - Relatório Públicos 2018_2º Trimestre.

Analisando comparativamente o público total alcançado no período homólogo, verifica-se um decréscimo de 13% no público das iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro São Bento da Vitória) face aos 14.315 do 2º trimestre de 2017. Este decréscimo deveu-se ao cancelamento do espetáculo *Sozinho em Casa*, do encenador Ricardo Pais, previsto para este trimestre e à redução da lotação, por motivos de implantação de palco e cenografia, da produção própria do TNSJ, o espetáculo *Lulu*. Já considerando os números totais com digressões, regista-se um decréscimo de 64% (41.800 em 2017 vs. 15.054 em 2018).

Este decréscimo verifica-se principalmente devido ao término da digressão da exposição *Peças em Peças: Do Figurar e do Trajar*, exposição de figurinos do TNSJ que esteve patente no Museu Nacional do Traje e no Museu Nacional do Teatro e Dança, contabilizando 18.556 visitantes, bem como à substancial redução do número de récitas em digressão e consequentemente de públicos (56 récitas em 2017 vs. 15 récitas em 2018). Importa referir que sem os visitantes da referida exposição, o total de públicos do 2º trimestre de 2017 teria ficado nos 23.234.

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis situou-se nos 65%, sendo de destacar a carreira dos espetáculos cuja taxa de ocupação de sala se situou acima dos 80%, nomeadamente: *Rumor*, com coreografia de Joana Providência (81%), *Lulu*, de Frank Wedekind, uma produção TNSJ, com encenação de Nuno M. Cardoso (82%) e *Pulmões*, de Duncan Macmillan, com encenação de Luís Araújo (86%).

O rácio de bilhetes vendidos vs. bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, foi de 74/26. Este valor apresenta um aumento face ao período homólogo, no entanto a tendência anual (81/19) mantém-se positiva face ao rácio global de 2017, que se cifrou nos 80/20.

Atendendo ainda ao número de públicos alcançados pelas atividades do TNSJ, constantes do anexo 2, importa referir os 269 visitantes ao Teatro

Nacional São João, os 183 visitantes ao Mosteiro de São Bento da Vitória, os 367 visitantes, integrados em grupos escolares, ao edifício do Teatro Nacional São João e, finalmente, os 157 visitantes aos Centro de Documentação localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória.

4.2. Análise das receitas de bilheteira

As receitas de bilheteira e digressões relativas ao período de abril-junho de 2018, totalizaram 74.000€ (bilheteiras: 61.000€; digressões: 13.000€). Este valor representa um decréscimo face aos 93.000€ estimados no plano de actividades (bilheteiras: 72.200€; digressões: 20.800€), ficando 19.000€ abaixo do previsto. Este desvio deveu-se sobretudo ao cancelamento do espetáculo *Sozinho em Casa*, do encenador Ricardo Pais, cuja receita prevista ascendia aos 5.000€, ao desvio na receita prevista (14.700€) para o espetáculo *Montanha-Russa*, com uma receita de 10.518€ (4.182€ abaixo do previsto) e ao cancelamento da digressão do espetáculo *Fã*, uma encenação de Nuno Carinhas com a banda portuguesa Clã, com uma receita prevista de 8.300€.

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV registaram, neste período, um valor acima do previsto, ao alcançarem 19.320€ (face aos 19.000€ estimados), ficando assim 320€ acima da previsão realizada.

As receitas totais (bilheteiras, digressões, merchandising e cedências de espaço) alcançaram, neste 2º trimestre, os 93.320€, 8% (20.180€) abaixo do montante previsto no plano de actividades. Ainda assim, o valor real acumulado encontra-se 2% acima do orçamento acumulado previsto no plano de actividades.

4.3. Divulgação

A estratégia de divulgação do TNSJ para o segundo trimestre de 2018 deu continuidade às principais linhas orientadoras seguidas durante o ano de 2017 e primeiro trimestre de 2018. Manteve-se a mesma identidade gráfica nos diferentes materiais e no tipo de canais de divulgação, permitindo continuar a assegurar a clara identificação do TNSJ por parte do público.

Em termos práticos, a estratégia passou pela continuação na aposta numa comunicação em três modelos: lançamento da programação para os meses abril-julho de 2018 (apesar de pertencer ao terceiro trimestre, a programação do mês de julho é anunciada no segundo trimestre), apoiado nos canais digitais e no caderno de programação. O lançamento realizou-se no dia 27 de Março de 2018, Dia Mundial do Teatro, na apresentação pública da programação dirigida à imprensa e ao público em geral. A integração da apresentação da programação nas celebrações do Dia Mundial do Teatro permitiu capitalizar a cobertura de imprensa. A Antena 3 instalou-se no Salão Nobre do TNSJ para a emissão, em directo, do programa da tarde no qual se realizaram diversas entrevistas aos actores, encenadores e funcionários da casa; promoção e divulgação conjunta dos espetáculos a acontecer nos meses de abril, maio e junho, apoiada nos canais digitais e em suportes tradicionais, como postais, telões, mupis e anúncios de imprensa; promoção e divulgação de campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução, acolhimento), assim o justificaram, como foi o caso dos espetáculos *A Minha Existência Involuntária na Terra*, uma coprodução

com o Público Reservado, *Ivone, Princesa de Borgonha*, de Witold Gombrowicz, uma coprodução Ar de Filmes/ Teatro do Bairro e TNSJ, *A Grande Vaga de Frio com Orlando* de Virginia Woolf, com dramaturgia de Luísa Costa Gomes, co-produzida pelo Ensemble – Sociedade de Actores e Centro Cultural de Belém, *O Senhor Pina*, texto de Álvaro Magalhães e coprodução Pé de Vento, *MontanhaRussa*, uma coprodução com a Formiga Atómica, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Virgínia, e *Lulu*, uma produção TNSJ, com encenação de Nuno M Cardoso. Nestas campanhas foram utilizados anúncios de imprensa, anúncios de televisão (publicidade institucional RTP), rádios (anúncios e passatempos), mupis, outdoors, publicidade digital (Facebook Ads) e os canais digitais, tais como redes sociais, site institucional e email marketing.

Neste segundo trimestre o TNSJ continuou a ter o apoio institucional da RTP como parceiro media na divulgação do espetáculo *Lulu*, apoio este que se revelou fundamental na captação de público e na notoriedade do TNSJ a nível nacional.

O TNSJ deu continuidade à sua estratégia de crescimento da sua presença no ambiente digital. Prosseguiram os trabalhos de remodelação do website institucional, cuja publicação se prevê durante o mês de Setembro. No que respeita aos dados estatísticos do site www.tnsj.pt, foram registados durante o primeiro trimestre 2018: 33.822 sessões por parte de 21.698 utilizadores que por sua vez originou 97.450 visualizações de páginas.

No que diz respeito às redes sociais, a página do TNSJ no Facebook registou 769 novas adesões, o que permitiu totalizar no final de junho de 2018, 46.568 seguidores, representando um aumento de 0,5% face ao último trimestre de 2018.

Na plataforma Instagram, o TNSJ registou uma boa evolução do número de seguidores do @teatronacionalsaojoao. No final do primeiro trimestre, a rede registava 4.104 seguidores (face aos 3.901 do último trimestre de 2018).

4.4. Projetos Educativos

No âmbito dos projetos educativos, no segundo trimestre de 2018, realizaram-se diversas iniciativas, cumprindo assim o propósito estratégico do TNSJ de aproximação do público em geral, e de toda a comunidade escolar em particular, às peças apresentadas nos diversos espaços do TNSJ.
Nomeadamente:

Visitas guiadas de grupos escolares: ao Teatro Nacional São João num total de 21 - que atingiram 367 alunos;

Leituras dramatizada: *Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett, A Farsa de Inês Pereira de Gil Vicente, Os Piratas de Manuel António Pina ou A Cruzada das Crianças* de Afonso Cruz, foram os textos escolhidos pelas escolas para leituras dramatizadas de peças de teatro, incluídas no plano nacional de leitura e que fazem parte dos programas curriculares dos ensinos básicos

e secundário. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos. Realizaram-se 6 leituras com a participação de 142 alunos;

Oficinas Criativas: crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz, num total de 5 participantes;

Oficina Lulu: (MSBV 7 e 8 abr) – o encenador Nuno M Cardoso dirigiu uma oficina de teatro, para maiores de 16 anos, em antecipação à apresentação do espetáculo *Lulu* de Frank Wedekind no Teatro Carlos Alberto, que explorou os temas e as personagens da peça, propiciando uma oportunidade para conhecer por dentro a obra de Frank Wedekind, numa espécie de academia informal do espectador. Contou com 13 participantes;

Masterclasses Festival DDD: realizaram-se no TNSJ, por ocasião do Festival Dias da Dança, três masterclasses orientadas pelas coreógrafas dos espetáculos em cena - Olga Roriz (28 abr), que contou com 45 participantes, Shantala Shivalingappa (6 mai), contou com 18 participantes e Joana Providência (12 mai) com 7 participantes;

Atividades nas Escolas: O espetáculo *Montanha-Russa* de Inês Barahona e Miguel Fragata, em cena no TNSJ de 31 de maio a 10 de junho, envolveu um trabalho prévio junto de algumas escolas no Porto. Inês Barahona deslocou-se às Escolas Secundárias Filipa de Vilhena, Aurélia de Sousa e do Cerco para debater o tema da adolescência com 3 grupos de alunos, num total de 72 alunos;

Festa Teen Friendly: organizada por um “Petit-Comité” de 5 jovens do ensino secundário, que acompanharam os ensaios do espetáculo *Montanha-Russa*, em Lisboa, colaborando na sua divulgação nas redes sociais e nas escolas. A festa realizou-se no átrio do TNSJ dia 1 de junho, às 22:30, após a apresentação do espetáculo. Estiveram presentes 299 alunos.

4.5. Iniciativas de Responsabilidade Social

Como Entidade Pública Empresarial, o Teatro Nacional São João considera a acessibilidade de todos os públicos condição essencial para o exercício da sua missão. Neste sentido, tem vindo a criar condições e a desenvolver ações que garantam o acesso e inclusão de todas as pessoas aos seus espaços – Teatro Nacional São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória –, favorecendo a acessibilidade física e incentivando a participação nas atividades programadas.

Neste primeiro trimestre de 2018, foram realizadas: 2 visitas guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória e 3 visitas guiadas ao Teatro Nacional São João com tradução em Língua Gestual Portuguesa (LGP), executadas pela Associação Laredo, nas quais a visita foi acompanhada por um intérprete/mediador em LGP.

Foram também realizadas **4 récitas com tradução em LGP**, destinadas à comunidade surda, nos espetáculos *Ivone, Princesa de Borgonha, O Senhor Pina, Montanha-Russa, Lulu*.

Realizaram-se ainda **2 récitas com audiodescrição**, nos espetáculos *Montanha-Russa e Lulu*, destinadas à comunidade com incapacidades visuais.

4.6. Notoriedade nos media

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, neste segundo trimestre de 2018 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, **1.076 notícias**, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)*, **4.000.290€**, como pode ser constatado no Anexo 3 – Relatório Media 2º Trimestre 2018.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte repartição: **10% em TV, 42% em Imprensa, 2% em Rádio e 46% em Internet**, mantendo a mesma tendência de distribuição entre canais face ao último trimestre.

Comparativamente ao período homólogo de 2017, assistimos a uma diminuição de 17% do número de referências. Em termos de AAV, registou-se uma diminuição de 29%, ao ter passado de **5.651.687€ para 4.000.290€**. Estas diminuições estão diretamente relacionadas com o decrescimento de iniciativas (35 em 2017 vs. 27 em 2018).

4.7. Gastos de Promoção e Divulgação

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste 2º trimestre de 2018, **247.591€, 4,42% (10.469€) acima do orçamentado para o período** (Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trimestre. 2018, mapa 4.7). As naturezas analíticas que mais contribuíram para este diferencial foram:
239 - Designer Gráfico – registando um acréscimo de 163% (14.544€) relativamente ao previsto. Este desvio deve-se à reformulação do contrato com o Studio Dobra, fruto do acréscimo de trabalho de design gráfico.
429 - Trabalhos especializados – registando um acréscimo de 124% (19.881€) relativa ao previsto. Este desvio deve-se sobretudo: à reformulação do contrato com a Central de Informação, empresa que, aos serviços de assessoria de comunicação, aditou os serviços de produção de vídeos alusivos aos espetáculos; à necessidade de aquisição dos serviços de edição e revisão de textos dos materiais de divulgação e documentação do TNSJ, resultado da promoção do anterior editor a Presidente do Conselho de administração do TNSJ. De assinalar outras naturezas analíticas que apresentaram um desvio positivo, nomeadamente: **221 - Custos com o Pessoal Próprio** - (-7%), **234 - Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional)** - (-65%), **235 - Assistentes de Sala** - (-37%), **241 - Tradutor** - (-46%), **426 - Publicidade Institucional** - (-100%). Importa referir que este valor será utilizado durante os trimestres seguintes, nomeadamente na natureza “Promoção e Divulgação”, “Assistentes de sala”, “Designer Gráfico” e “Trabalhos especializados” compensando ao longo deste mesmo ano as naturezas analíticas suborçamentadas devido às alterações funcionais de comunicação.

Relativamente aos gastos de promoção e divulgação incorporados nos espetáculos fechados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos), durante o 2º Trimestre de 2018 – mapa anexo 4.4.1 – estes situaram-se nos 32.786€, ficando 24.763€ abaixo do orçamentado (57.540€). Grande parte deste diferencial será absorvido ao longo deste mesmo ano, conforme se menciona no parágrafo acima.

5. Edições

Nos meses de abril, maio e junho de 2018, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os *Programas de Sala de A Minha Existência Involuntária na Terra, Ivone, Princesa de Borgonha, A Meio da Noite, Rumor, O Senhor Pina, Maria e Montanha-Russa*; e as *Folhas de Sala de Impro Sharana, Walking With Kylián. Never Stop Searching* e da PAP Balleteatro. Foi ainda editado o *Manual de Leitura de Lulu*, volume que reúne textos inéditos de, entre outros, João Barrento e Marta Bernardes, bem como traduções de ensaios de Karl Kraus, Edward Bond ou Elizabeth Boa. Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os Materiais Promocionais produzidos (*flyers, cartas, convites, postais, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.*) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como o Lançamento do livro *Teatro II* de Luís Mestre, Festival DDD – Dias da Dança, FITEI e *Leituras no Mosteiro*. Acrescentámos mais dois volumes à coleção que temos vindo a construir com a editora Húmus: *Ivone, Princesa do Borgonha* (1938), exemplo eloquente do “teatro de ideias” de Witold Gombrowicz, autor polaco que muitos consideram o precursor do teatro do absurdo, traduzido por Luísa Costa Gomes; e *Espírito da Terra* (1903) / *A Caixa de Pandora* (1904), do dramaturgo alemão Frank Wedekind, textos que ficaram conhecidos como “as tragédias de Lulu”, marcos incontornáveis da modernidade teatral, traduzidos por Aires Graça. Mencione-se, finalmente, a atualização informativa do sítio do TNSJ na Internet.

5.1. Centro de Documentação

No trimestre Abril-Junho o Centro de Documentação (CD) direcionou grande parte do seu tempo para a recepção de documentação de arquivo institucional oriunda de diversos departamentos, a saber: DRAMAT, Relações Internacionais, Gabinete de Imprensa, Contabilidade. Atualizaram-se os dados do Centro de Informação. Continuou a dar apoio documental/informativo aos departamentos do TNSJ, em particular às Edições e à Direcção Artística: elaborando o Dossier de Ator para os criativos envolvidos no espetáculo Lulu. Fez-se o habitual envio de programas e edições às bibliotecas com quem temos protocolos, contribuindo assim para a disseminação da atividade editorial e programática do TNSJ.

O Centro de Documentação esteve presente no 32º Congresso SIBMAS (Being Successful Together) que decorreu em Paris e Moulins de 5 a 8 de Junho onde, para além de ter assistido a todas as conferências, visitou sítios emblemáticos

e exemplares para as questões da documentação nas Artes Performativas, como a Bibliothèque-Musée da Comédie-Française, o Département des Arts du Spectacle da Bibliothèque Nationale de France e o Centre National du Costume de Scène.

No que respeita aos **Serviços técnicos** procedemos às seguintes atividades:

- 1. Aquisições:** foram adquiridas edições em língua inglesa para utilização em legendagens e para documentação de alguns projectos em criação, com especial incidência nas produções da casa, *Lulu* e *Otelo*; deram entrada os números relativos a estes três meses das publicações periódicas de que o CD é assinante.
- 2. Documentação interna:** deram entrada no CD documentos de criação interna produzidos durante estes três meses como: cadernos de programação, programas, convites, e-flyers, postais, flyers de programação, folhas de sala, cartazes, vitrines, textos cénicos, dossiers de recortes de imprensa, dossiers fotográficos, registos vídeo.
- 3. Tratamento documental:** todos os itens foram catalogados e classificados ficando a sua referenciado disponível no sistema Centro de Informação. No caso da documentação interna foram ainda disponibilizados os formatos digitais de quase todos eles.
- 4. Difusão:** o instrumento mais usado para a divulgação dos nossos acervos foi o facebook onde foi feito um post diário notificando novidades (livros e revistas) ou documentação já existente relacionada com a programação do TNSJ.
- 5. No que respeita aos Serviços de apoio ao utilizador realizamos as seguintes atividades:** **Leitura:** no presente trimestre o CD teve 157 utilizadores presenciais e recebeu via email e telefone 25 pedidos de informação e/ou documentação. Os utilizadores foram maioritariamente estudantes e professores de teatro, investigadores e criadores na área das artes performativas. **Reprodução:** na sequência dos pedidos anteriormente referidos foram enviados 67 documentos, nomeadamente textos de teatro e gravações vídeo.
- 6. No que respeita aos Projetos e Atividades destacamos as seguintes atividades:** **Leituras no Mosteiro:** em Junho as Leituras no Mosteiro completaram 8 anos; adiantemos apenas um expressivo balanço em números: 136 sessões, 254 peças, 219 autores, 186 convidados e 7170 leitores. Neste trimestre, acompanhámos a programação do TNSJ e propusemos três textos com mulheres, trágicas, como protagonistas: Medeia, Andrómaca e Antígona, a de Séneca, Racine e Anouilh, por esta ordem. Acompanharam-nos, Jorge Deserto (professor universitário e investigador), Carlos Pimenta (encenador) e Francisco Luís Parreira (professor e tradutor): um mix de testemunhos da academia, da escola e da cena portuguesas. **Visitas:** no âmbito da unidade curricular de Património Documental, visitou-nos o 1ºano do curso de Gestão do Património do Politécnico do Porto de regime pós-laboral.

6. Obras e Equipamentos

6.1. Plano de Investimentos

Os equipamentos adquiridos:

No 2º trimestre foi registado nos investimentos o montante de 49.484€ relacionados com bens do ativo imobilizado corpóreo que ascenderam a 15.395, aquisições em: obras de manutenção; equipamento para edifícios e equipamento técnico. Relacionado com imobilizado Incorpóreo foi de 34.089€, SW Primavera (em curso).

O valor do investimento acumulado no 1º semestre foi de 74.459€.

Os investimentos ainda não realizados (estão abaixo do previsto em 48.041€) previsivelmente irão ocorrer ao longo dos próximos trimestres.

7. Recursos Humanos

O conselho de administração iniciou o mandato para 2018-2020 com um conjunto de objetivos descrito em Plano de Atividades e Orçamento, tendo executado no 1º semestre de 2018 parte desses objetivos:

1. Diagnóstico organizacional para revisão do organograma da empresa e do estatuto de carreiras
2. Criação e desenvolvimento do Pelouro de Recursos Humanos
3. Criação de um novo índice remuneratório de empresa e respetiva aprovação junto da tutela Secretaria de Estado da Cultura com entrada em vigor à data de 1 de Junho de 2018.

Estas iniciativas tiveram como objetivo a uma intervenção na valorização das carreiras remuneratórias e a preparação do terreno para a revisão e implementação de um novo Plano de Gestão e Avaliação do Desempenho das equipas.

7.1. A contratação de pessoal

Após a conclusão do diagnóstico organizacional foram identificadas um conjunto de necessidades ao nível dos recursos humanos da empresa, sendo que a solução encontrada passa por revisão das tarefas e consequente reafectação de colaboradores, bem como pela identificação de necessidades de contratação de novos recursos humanos para suprir as saídas verificadas. Procedeu-se ao envio à tutela SEC e consequente pedido de autorização às Finanças de aprovação da contratação de 3 técnicos para as áreas de: Edições, Contratação Pública e Contabilidade.

7.2. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos colaboradores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, pretende-se continuar em 2018

a possibilitar a frequência de ações de formação, de acordo com o estabelecido no plano de atividades para 2018, tendo sido realizadas neste 2º trimestre as que se indicam no quadro abaixo:

formação profissional 1º trimestre de 2018					
data	trabalhador	tema	duração	entidade formadora	custo
10 e 11 de abril	M. Luisa Corte Real	acesso cultura	16 horas	Serviços Educativos: Pontes de acesso	35,00
entre 19 de abril e 4 de maio	Domingos Costa Fernando Neves	aquisição de serviços SNC/ AP	8 horas	Ordem dos contabilistas certificados	32,00
4 de maio	Helena Carvalho Sandra Martins	RPGD – impacto nos recursos humanos	8 horas	Knowit consultoria, formação e tecnologia	280,00
7 de maio	Carlos Miguel Chaves	workshop – autoverificação de segurança	2 horas	EXACTUSENSU – consultores associados	30,00
entre 3 e 18 de maio	Domingos Costa Fernando Neves	atualização fiscal em IVA: aspetos práticos	16 horas	Ordem dos Contabilistas Certificados	64,00
entre 23 e 25 de maio	Emanuel Pina Alexandre Pina Rui Simão Paulo Rodrigues	trabalhos em alturas – acesso por cordas (nível 1)	16 horas	OUTSIDE WORKS	861,00
entre 20 de junho a 4 de julho	Domingos Costa Helena Carvalho Fernando Neves Carlos Magalhães	RPGD – aplicações práticas	8 horas	Ordem dos Contabilistas Certificados	32,00

7.3. Estágios profissionais e formação

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do Plano de Formação Interno e do Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste segundo trimestre de 2018 iniciativas de formação prática e teórica na área de produção, de que se destaca:

Estágio de Maquinaria

Francisco Gabriel Ferreira Nobre Quaresma, iniciou dia 16 de abril de 2018, prolongando-se até 16 de julho de 2018, um estágio de curta duração em regime não remunerado, no Departamento de Maquinaria, durante o qual prestará apoio nos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do Diretor de Palco, Emanuel Pina.

Estágio de Luz e Vídeo

Catarina Pereira Machado, iniciou dia 2 de maio de 2018, prolongando-se até 25 de junho de 2018, um estágio de curta duração em regime não remunerado, no Departamento de Luz e Vídeo, durante o qual prestará apoio nos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do Diretor de Palco, Emanuel Pina.

Isabel Beatriz Araújo Almeida, iniciou dia 2 de maio de 2018, prolongando-se até 25 de junho de 2018, um estágio de curta duração em regime não remunerado, no Departamento de Luz e Vídeo, durante o qual prestará apoio nos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do Diretor de Palco, Emanuel Pina.

Leonardo Martins Nascimento, iniciou dia 2 de maio de 2018, prolongando-se até 25 de junho de 2018, um estágio de curta duração em regime não remunerado, no Departamento de Luz e Vídeo, durante o qual prestará apoio nos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do Diretor de Palco, Emanuel Pina.

Maria de Fátima Domingues Ferreira, iniciou dia 2 de maio de 2018, prolongando-se até 25 de junho de 2018, um estágio de curta duração em regime não remunerado, no Departamento de Luz e Vídeo, durante o qual prestará apoio nos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do Diretor de Palco, Emanuel Pina.

Estágio de Recursos Humanos

Andreia Sofia de Sousa Pires, iniciou dia 02 de maio de 2018, prolongando-se até 16 de agosto de 2018, um estágio de curta duração em regime não remunerado, no Departamento de Recursos Humanos, durante o qual prestará apoio nos mais diversos trabalhos realizados no departamento de Recursos Humanos, sob orientação de Helena Carvalho.

8. Processos Internos e Sistemas de Informação

No que respeita às atividades no decorrer do segundo trimestre de 2018, como previsto e face ao término do licenciamento do software Antivírus, concluíram-se os procedimentos de aquisição do serviço para um período de 36 meses com um upgrade à solução de antivírus existente, que agora foi complementada com um módulo de prevenção contra Ransomware/CryptoWare, proteção que se revela de elevada importância face ao crescente número de ataques desta natureza que se tem vindo a verificar.

Efetuaram-se os trabalhos de manutenção das fontes de alimentação secundárias (UPS) que suportam os equipamentos do DataCenter, verificando-se necessário substituir um dos equipamentos face a uma avaria irreparável apurada pelo fabricante.

Continuaram-se os trabalhos de remodelação do website institucional, que visa uma atualização tecnológica que permita maior eficácia na resposta às novas exigências da comunicação online.

Deu-se particular importância à análise e ao estudo de adaptação das aplicações de suporte à atividade do TNSJ ao novo regulamento geral de proteção de dados. Encontram-se em análise diferentes soluções para as aplicações em produção, de forma a alcançar a conformidade com as exigências do referido regulamento.

Em articulação com a Direção de Palco, encontram-se em estudo, soluções de software para gestão e planeamento das produções do TNSJ. Pretende-se uma plataforma que permita o planeamento das produções, espaços de espetáculos, ensaios, horários, equipamentos e outras funcionalidades de gestão e organização necessárias, que esteja disponível para os colaboradores do TNSJ com a informação publicada e integrada em plataformas na Intranet e na Internet.

Manteve-se o apoio técnico às diferentes equipas do TNSJ, assim como os trabalhos de suporte, manutenção e atualização da infraestrutura de rede, equipamentos e servidores.

II. Situação Económico-Financeira

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividades para o ano de 2018.

1. Resultado Analítico – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 2º Trimestre por comparação com o previsto.

1.1. Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 1º trimestre.

- **Indemnizações Compensatórias e Apoios**

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base na dotação orçamental anual de 4.952k€ à qual acresce a partir de 1 de junho o valor do IVA e passará para o valor anual de 5.278k€ referente a Indemnização Compensatória (IC), a que corresponde o valor trimestral de 1.238k€, ainda de referir que neste trimestre foi efetuada a transferência da IC no valor de 413k€ relativa a julho.

Em consequência do facto acima referido transitam para imputação no trimestre seguinte 961k€.

Conjugados estes efeitos foram imputados a resultados no trimestre um total de 1.134k€.

- **Espetáculos em Curso**

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 387k€, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

- **Financiamento dos custos**

Desde final de 2009, com vista um mais aproximado apuramento dos resultados intercalares, passou a ser adotada a política de afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

- **Alteração do enquadramento em sede de IVA**

Devido à comunicação da AT relativa à alteração do enquadramento em sede de IVA, ofício 1286 de 07.06.2018, recebido em 12 de junho, esta entidade de imediato procedeu á entrega de uma Dec. de Alterações (IVA) e passou, nesta data, do regime de IVA isento (artº 9 do CIVA) para regime normal mensal.

1.2. Resultado Analítico

Durante o 2º Trimestre ocorreu um resultado líquido positivo de 131.197€, que não corresponde ao orçamentado em PAO18, que, como sempre, aponta para um valor tecnicamente nulo.

Sendo o valor acumulado em termos de resultado líquido do primeiro semestre de 278.801€, tal é justificado porque a afetação real de todos os gastos de produção incorporados não ocorreu integralmente no período em análise, prevendo-se, todavia, que o seja ao longo do resto do ano, pelo processo de apuramento no fecho de cada espetáculo.

1.2.1. Resultado no 2º Trim. (acumulado)

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste semestre, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1. Mais receitas próprias (global) no valor de 4k€;**
- 2. Redução de Custos Diretos com Espetáculo no valor de 306k€**
- 3. Redução de “Outros Rendimentos”: imputação de dotações do Estado -114k€;**
- 4. Os Gastos Indiretos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento, uma poupança no valor de 59k€ (que se refere, no essencial, a alteração de calendarização de registo das respetivas despesas).**

2. Instrumentos Previsionais de Gestão (IPGs)

2.1. Balanço Comparativo

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1. Contas do Ativo

- **Ativos Fixos não correntes**

Globalmente verificou-se uma redução de 7k€ na comparação de valores líquidos de amortizações acumuladas; deverá ser tido em conta que os saldos de abertura reais estão cerca de 41k€ superiores ao previsto. Assim o facto de neste trimestre os investimentos terem ficado 48k€ abaixo do previsto em sede de PAO18 o efeito é anulado pela diferença nos saldos de abertura. Realçamos ainda que o atraso na concretização dos investimentos será, contudo, previsivelmente recuperado nos próximos trimestres.

- **Inventários – Existências**

Registam uma redução de 140k€ - o valor dos espetáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3) ascende a 387k€ em 30.06.2018. Simultaneamente a redução no valor dos Diferimentos – rubrica do Passivo – comparativamente ao orçado, compensa e justifica a principal diferença remanescente para a variação desta rubrica do Ativo. Prevê-se que, ao longo do ano, com o fecho dos espetáculos estas diferenças se compensem.

- **Depósitos Bancários e Caixa**

O excesso de liquidez de 790k€, comparativamente com o orçamentado, decorre de vários fatores, a realçar: IC foi recebido em junho o valor de julho de 413k€ e do facto de os pagamentos aos fornecedores relacionados com espetáculos em curso (Companhias de Teatro) estar a aguardar a conclusão dos procedimentos de adjudicação nos termos do CCP e, ainda, pelo adiamento de pagamentos a fornecedores (46k€) relacionado com os procedimentos de aprovação relacionados com a implementação do novo sistema informático (Primavera) para dar resposta ao SNC-AP. Cumple porém salientar, uma vez mais, que tal diferença será absorvida com a respetiva afetação aos custos de espetáculos em curso.

2. Contas do Passivo

- **Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)**

Os saldos das contas de Fornecedores conta corrente, estão 46k€ acima do orçamentado, sendo as variações justificadas pelo diferimento dos pagamentos aos fornecedores relacionados com os processos administrativos estarem em fase de conclusão, conforme já referido acima. Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos foi de 22 dias (no ano de 2017 foi de 23 dias), contra 12 dias previstos para este trimestre.

M. L. S.
sd
2018

• Estado

Os saldos da rubrica Estado registam um acréscimo de 91k€ que é justificado pela liquidação de IVA. Devido à comunicação da AT relativa à alteração do enquadramento em sede de IVA, ofício 1286 de 07.06.2018, recebido em 12 de junho, esta entidade passou, nessa data, do regime de IVA isento (artº 9 do CIVA) para regime normal mensal, assim o apuramento do IVA a pagar ao Estado - mecanismos de liquidação e dedução - neste primeiro mês regista um valor de 83k€, a ser pago até 10 de agosto.

• Diferimentos

O valor em balanço de 1.004k€, que corresponde basicamente a receitas da IC pendentes de incorporação (965k€), dos quais 413k€ relativos à IC de julho; e receitas de bilheteira pendentes de reconhecimento (38k€).

3. Ráios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise aos gráficos acima, somos a concluir que a autonomia financeira (50%) e a solvabilidade (99%) apresentam desvios negativos, face ao orçamento previsto, de 4% e 13% respetivamente.

Estes desvios, face ao orçamento, estão diretamente relacionados com:

- Ativo registou um incremento de 749k€ que corresponde 25%;
- Passivo registou um incremento de 488k€ que corresponde 35%;
- Capital Próprio registou um incremento de 261k€ que corresponde a 16%, justificado essencialmente pelos resultados positivos de 278k€, não previsto no orçamento.

O Ativo regista globalmente um incremento de 25% face ao orçamento, decorrente de aumento de: 790k€ em Disponibilidades e 90k€ em Diferimentos, compensado por uma redução de 140k€ nos Inventários.

O Passivo regista um aumento de 35%, justificado da seguinte forma: pelo incremento de 313k€ relativo às receitas diferidas para cobrir os compromissos assumidos com esses espetáculos em curso, aumento de 44k€ de saldos de fornecedores; e ainda ao saldo do Estado onde consta o valor do IVA a pagar 83k€ acima do previsto em orçamento.

2.2. Demontração de resultados por Natureza

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos "verdes"), motivo pelo qual optarmos pela análise conjunta.

Neste trimestre, o valor ascendeu a 571k€ que comparativamente com o orçamento regista uma redução de 33k€, que representa 5% de variação.

Os valores acumulados do 1º semestre atingem os 1.131k€, que comparativamente com o orçamento regista uma redução de 132k€, o que representa uma variação global de -10%.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos, decorrente da não conclusão dos processos de adjudicação às companhias e outras despesas que transitaram para o período seguinte (pelo que não constituem verdadeira poupança).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Trabalhos especializados + Honorários (*) + Direitos de Autor: redução de 51k€
- Publicidade e Propaganda: redução de 55k€
- Deslocações e Estadias: redução de 28k€
- Transporte de Mercadorias: redução de 23k€
- Outros Materiais (para cenários) inclui rubricas relativas a espetáculos com produção própria - incremento de 21k€

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 28k€, corresponde a uma variação de 2% em comparação com o Plano de Atividades. Esta redução é justificada por fatores relacionados com a saída de colaboradores da empresa, com a redução de gastos pela alteração da programação que levaram à redução de custos com contratos a termo certo com atores, acrescentando-se várias baixas médicas.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação e à redução de horas extra ao mínimo.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

O valor de 61k€ está 2k€ acima do orçamento decorre do rigor de cálculo das amortizações ser feito de acordo com cada tipo de componente no momento da aquisição, que tal como referido anteriormente estão 48k€ abaixo do previsto inicialmente.

2.2.4 – Ráculos de rentabilidade

indicadores	real		orçamento 2º trimestre 2018	desvio %
	2º trimestre 2018			
Ebitda m€	401		145	176%
Ebitda / custos com o pessoal €	57%		11%	428%
VAB m€	1 697		1 469	16%

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o incremento do Ebitda, bem como do Ebitda per-capita, deve-se essencialmente ao resultado do período ter sido positivo de 131k€, o que, acumulado no 1º semestre, atinge um montante de 279k€, conforme explanado no ponto II 1.2, facto que deriva da afetação dos custos com espetáculos que ainda não estão encerrados.

O aumento do VAB é, também, justificado essencialmente pelo resultado que foi apurado neste semestre, que ao contrário do previsto, não foi nulo mas positivo de 279k€, mas que se prevê que venha a ser diluído ao longo do ano, tal como está previsto no PA 2018.

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

2.3.1 – Evolução trimestral

rubricas	real				Orç. 2018 2º T	desvio 2018 (real / orç)
	2017	1º T	2º T	2018		
recebimentos						
recebimentos de clientes	448 919	144 246	105 265	249 511	214 400	35 111
indemnizações compensatórias	4 707 938	1 237 984	1 650 646	2 888 630	2 475 969	412 661
subsídios ao investimento	38 995					
recebimentos relacionados c/ outras rubricas	189 573	- 4 020	- 2 272	- 6 292	- 6 000	- 292
total de recebimentos	5 385 425	1 378 210	1 753 639	3 131 850	2 684 369	447 481
pagamentos						
pagamentos a fornecedores	2 199 226	490 033	564 888	1 054 921	1 189 306	- 134 385
pagamentos ao pessoal	2 586 373	615 673	636 762	1 252 434	1 341 411	- 88 977
pagamento do imposto s/ rendimento	13 052		5 172	5 172	7 500	- 2 328
pagamentos relacionados c/ outras rubricas						
imobilizações corpóreas e incorpóreas	333 544	6 388	39 689	46 077	109 167	- 63 090
outros						

Comparação com ano transato

Comparação com período homólogo ano de 2017 sem digressões

	Abri	Mai	Junho	2º Trim.
2017	3273	3144	7898	14315
2018	4134	3542	4765	12441
Variação	26%	13%	-40%	-13%

Comparação com período homólogo ano de 2017 com digressões

	Abri	Mai	Junho	2º Trim.
2017	12182	15324	14294	41800
2018	5464	4474	5116	15054
Variação	-55%	-71%	-64%	-64%

Anexo 2 · Evolução Públicos · 2º Trimestre 2018

Acumulado

Por local	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	12687	7958			20645
TeCA	5085	3111			8196
Mosteiro	1244	1372			2616
Total sem Digressões	19016	12441	0	0	31457
Digressões	19989	2613			22602
Total com Digressões	39005	15054	0	0	54059

Por tipo de entrada

Público Interno	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	14196	8333			22529	81%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	1792	1935			3727	13%
Apoios (promoção e patrocínios)	620	973			1593	6%
A - Total das iniciativas vendáveis	16608	11241			27849	100%
B - Iniciativas de livre acesso	2408	1200			3608	
Total A+B+C (Sem Digressões)	19016	12441	0	0	31457	
Público Digressões	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	0			0	
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	19989	2613			22602	
Total D (Digressões)	19989	2613			22602	
Total A + B + C + D	39005	15054	0	0	54059	

M.
T.
d.

A - Iniciativas Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº Récitas	Lotação	Tx. Ocupação
The Rape of Lucretia (Jan.)	697	115	17	829	2	838	99%
Embarcação do Inferno	1105	164	76	1345	7	1750	77%
Oficina Embarcação do Inferno	14	0	0	14	1	14	100%
Elizabeth Costello	988	257	72	1317	9	2988	44%
Vespa	180	96	12	288	2	288	100%
Leituras Dramatizadas	170	0	0	170	8	170	100%
Actores (Fev.)	2069	178	95	2342	5	2342	100%
Magma, No Limite da Selvajaria	89	94	19	202	3	432	47%
Macbeth	1982	263	29	2274	6	2356	97%
Oficina Criativa Macbeth	7	0	0	7	1	7	100%
A Longa Noite de Camilo	75	105	26	206	1	250	82%
Oficina de Técnica Vocal	10	0	0	10	1	10	100%
Leituras Dramatizadas	331	0	0	331	15	331	100%
Macbeth (Mar.)	3402	174	24	3600	9	3600	100%
A Longa Noite de Camilo	552	21	43	616	3	750	82%
Óscar	1226	103	95	1424	8	2000	71%
Oficina de Marionetas	11	0	0	11	1	11	100%
Leituras Dramatizadas	47	0	0	47	2	47	100%
Velocidade de Escape	145	90	29	264	3	432	61%
Nathan, o Sábio	993	131	80	1204	4	1440	84%
Serões de Camilo	88	1	3	92	1	92	100%
Oficina Páscoa no Teatro	15	0	0	15	1	15	100%
A Minha Existência Involuntária na Terra (Abri.)	169	92	69	330	5	720	46%

A - Iniciativas Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº Récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Ivone, Princesa de Borgonha	1415	357	90	1862	10	3500	53%
Oficina Criativa Ivone, Princesa de Borgonha	4	0	0	4	1	4	100%
A Grande Vaga de Frio	372	142	34	548	9	1402	39%
Festival DDD – A Meio da Noite	958	157	90	1205	3	1422	85%
Leituras Dramatizadas	37	0	0	37	2	37	100%
Oficina LULU	13	0	0	13	1	13	100%
Festival DDD – Impro Sharana (Maio)	613	73	73	759	3	1050	72%
Festival DDD – Rumor	656	133	122	911	3	1122	81%
O Senhor Pina	439	136	73	648	5	1250	52%
Maria	437	127	75	639	9	1350	47%
Montanha-Russa	111	148	14	273	1	350	78%
Leituras Dramatizadas	105	0	0	105	4	105	100%
Montanha-Russa (Junho)	1330	199	139	1668	8	2800	60%
Lulu	1115	163	116	1394	12	1704	82%
FITEI-Walking With Kylian	295	170	34	499	3	1002	50%
FITEI-Pulmões	63	10	13	86	2	100	86%
Grau Zero, Um Corpo Que Espera	40	15	14	69	2	100	69%
PAP – Balleteatro	69	1	10	80	2	100	80%
FITEI – Menorca	91	12	7	110	1	150	73%
Oficina Criativa – Montanha Russa	1	0	0	1	1	1	100%
Total A	22529	3727	1593	27849	180	38445	76%

*Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenazgo

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Leituras Centro Documentação (Jan.)	39	1	39	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	39	1	39	100%
Cancioneiro Musical Português (Mar.)	38	1	38	100%
Leituras Centro Documentação	35	1	35	100%
Exposição das Camélias - Cerimónia do Chá	70	1	70	100%
Exposição das Camélias - O Rapazinho de Carvão	280	4	280	100%
DMT - I Don't Belong Here	186	1	186	100%
Leituras Centro Documentação (Abr.)	35	1	35	100%
Leituras Centro Documentação (Maio.)	40	1	40	100%
Leituras Centro Documentação (Jun.)	73	1	73	100%
Total B	835	13	835	100%
Total Público sem Atividades Conexas (A + B)	28684	193		

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ..)

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Exposição Noites Brancas (Jan.)	30	0	0	30	20	30	100%
Atelier 50 - Barcas de Gil Vicente	0	37	0	37	1	37	100%
Conferência Gil Vicente no seu tempo e no nosso tempo	0	104	0	104	1	104	100%
Conversa após Embarcação do Inferno	0	523	0	523	4	523	100%
Lançamento livro A Ciência das Sombras	0	67	0	67	1	67	100%
Lançamento livro Yuck Factor	0	21	0	21	1	21	100%
Masterclass Desenhos Efêmeros (Fev.)	0	35	0	35	1	35	100%
Lançamento livro Desenhos Efêmeros	0	20	0	20	1	20	100%
Palestra A que parentes Pertences?	0	50	0	50	1	50	100%
Lançamento da Revista Cinensão	0	30	0	30	1	30	100%
Exposição Noites Brancas	44	0	0	44	21	44	100%
Cinanimalia	0	20	0	20	1	20	100%
Macbeth: Encenar a Maldição	0	55	0	55	1	55	100%
Porto de Encontro (Mar.)	0	619	0	619	1	619	100%
Ação de formação Professor e Artista	0	30	0	30	1	30	100%
Exposição Noites Brancas	35	1	0	36	15	36	100%
Exposição Noites Brancas (Abr.)	51	4	0	55	16	55	100%
Masterclass Olga Roriz	0	45	0	45	1	45	100%
Exposição Noites Brancas (Maio.)	66	4	0	70	18	70	100%
Ensaio com professores O Senhor Pina	0	11	0	11	1	11	100%
Masterclass Shantala Shivalingappa	0	18	0	18	1	18	100%

5.

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições ..)

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Masterclass Joana Providência	0	7	0	7	1	7	100%
Conversa Manuel António Pina	0	36	0	36	1	36	100%
Lançamento livro Luís Mestre	0	25	0	25	1	25	100%
Exposição Noites Brancas (Jun.)	56	2	0	58	18	58	100%
Festa Teen Friendly	0	299	0	299	1	299	100%
Conversa Lulu	0	131	0	131	1	131	100%
Conversa Walking With Kylian	0	124	0	124	1	124	100%
Conversa Mendoza	0	110	0	110	1	110	100%
Doc. Canção à Meio	0	17	0	17	1	17	100%
Apresent. Pos Grad. Dram. ESMAE	0	46	0	46	1	46	100%
Total C	282	2491	0	2773	136	2773	100%
Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)				31457	329		
Tx. Ocupação ponderada anual (A + B + C)						87%	

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Actores (Jan.)	São Luiz Teatro Municipal (Lx)	9798	15
Enxada	Teatro Municipal do Porto	380	1
Walking with Kylian (Fev.)	Théâtre du Merlin (França)	199	1
Actores	Teatro Académico Gil Vicente	1470	2
Muros	Centro Cultural de Belém	117	2
Walking with Kylian	São Luiz Teatro Municipal (Lx)	484	2
Elizabeth Costello	Teatro Municipal de Vila Real	106	1
Magma	Teatro Académico Gil Vicente	13	1
Actores	Centro de Artes de Ovar	1003	3
O Despertar da Primavera (Mar.)	Naves Matadero (Espanha)	676	3
Montanha Russa	Theatro Nacional D. Maria II	4682	14
Macbeth	Teatro Municipal Joaquim Benite	659	2
Ou Isto Ou Aquilo	Festival Teatro Alfândega da Fé	100	1
A Grande Vaga de Frio	Teatro Vila Real	302	1
Walking with Kylian (Abr.)	Teatro Académico Gil Vicente	163	1
Montanha Russa	Festival Terres de Paroles	380	2
A Grande Vaga de Frio	Casa das Artes de Famalicão	124	1
A Meio da Noite	Festival de Música, Orfeão Leiria	217	1
Montanha Russa	Tempo – Teatro Municipal Portimão	281	1
Montanha Russa	Teatro Virgínia Torres Novas	165	1

h
T
so

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
A Meio da Noite (Maio)	Teatro Aveirense	217	1
Montanha Russa	Teatro Municipal de Vila Real	225	1
E_nxada	Festival de Ville Bau	250	2
Montanha Russa	Centro Cultural Gil Vicente	240	1
Montanha Russa (Jun)	Teatro Municipal Baltazar Dias	161	1
E_nxada	Miranda do Douro	100	1
E_nxada	Oliveira de Frades	90	1
Total D		22602	64
			393
			54059
	Total Público com Digressões (A + B + C + D)		

h.
80

Anexo 2 • Evolução Públicos • 2º Trimestre 2018

Acumulado • Público de Atividades Conexas

E - Visitas Guiadas

Visitas ao Teatro Nacional São João	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	56	3	59	21	59	*
Visitas em Fevereiro	77	2	79	20	79	*
Visitas em Março	127	208	335	24	335	*
Visitas em Abril	96	5	101	20	101	**
Visitas em Maio	84	11	95	23	95	*
Visitas em Junho	56	17	73	21	73	***
				742	742	100%

Visitas LGP ao Teatro Nacional São João	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Fevereiro	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Março	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Abril	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Junho	0	0	0	1	0	0%
				6	6	0%

* Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 0/Serralves-0/TNSJ - 0)

** Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 4/Serralves-0/TNSJ - 0)

*** Ainda não inclui bilhetes pagos a 3 instituições

E - Visitas Guiadas

Visitas ao Mosteiro de São Bento da Vitoria	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	30	0	30	20	30	100%
Visitas em Fevereiro	30	0	30	20	30	100%
Visitas em Março	35	1	36	15	36	100%
Visitas em Abril	51	4	55	16	55	100%
Visitas em Maio	66	4	70	18	70	100%
Visitas em Junho	56	2	58	18	58	100%
			279	107	279	100%

Visitas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitoria	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Fevereiro	14	0	14	1	14	100%
Visitas em Março	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Abril	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Maio	0	0	0	1	0	0%
Visitas em Junho	0	0	0	1	0	0%
			14	4	14	100%

h-15
05

E - Visitas Guiadas

	Audiência	Nº Visitas
Visitas Escolares	246	12
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	74	4
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	268	14
Visitas Guiadas Escolares Março	109	7
Visitas Guiadas Escolares Abril	207	10
Visitas Guiadas Escolares Maio	51	4
Visitas Guiadas Escolares Junho	955	51
Total Visitas Guiadas	1976	287

M.
L.
SD

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Visitantes	40
Visitas ao CD Janeiro	40
Visitas ao CD Fevereiro	40
Visitas ao CD Março	80
Visitas ao CD Abril	82
Visitas ao CD Maio	61
Visitas ao CD Junho	14
	317

25.
SI

m.
Lh.
80

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 3

O TNSJ É MEMBRO DA



Anexo 3 · Relatórios Media · 2º Trimestre 2018



Anexo 3 • Relatórios Media • 2º Trimestre 2018

Nº Total de Notícias

	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2017	Variação
TNSJ	272	170	210	652	737	-12%
TECA	98	70	129	297	303	-2%
MSBV	33	63	31	127	252	-50%
Total	403	303	370	1076	1292	-17%
Iniciativas	6	10	11	27	35	-23%
Nº de notícias · iniciativas	67	30	34	40	37	

h. T
S.

Anexo 3 · Relatórios Media · 2º Trimestre 2018

Nº Total de Notícias por meio

	Abril	Maio	Junho	Total	%
TV	48	20	38	106	10%
Imprensa	150	137	167	454	42%
Rádio	7	9	4	20	2%
Internet	198	137	161	496	46%
Total	403	303	370	1076	

*Luiz
S.*

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



R.
M.
S2.

Anexo 3 · Relatórios Media · 2º Trimestre 2018

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

	Abril	Maio	Junho	Total	2ºT 2017	Variação
TNSJ	1188 803	374 556	1107 834	2 671 193	3 318 684	-20%
TECA	245 323	296 669	585 833	1 127 825	750 406	50%
MSBV	68 507	75 931	56 834	201 272	1582 597	-87%
Total	1 502 633	747 156	1 750 501	4 000 290	5 651 687	-29%
Iniciativas	6	10	11	27	35	77%
Nº de notícias · iniciativas	250 439	74 716	159 136	148 159	161 477	

Anexo 3 • Relatórios Média • 2º Trimestre 2018

Acumulado 2018

Nº Total de Notícias



Anexo 3 · Relatórios Media · 2º Trimestre 2018

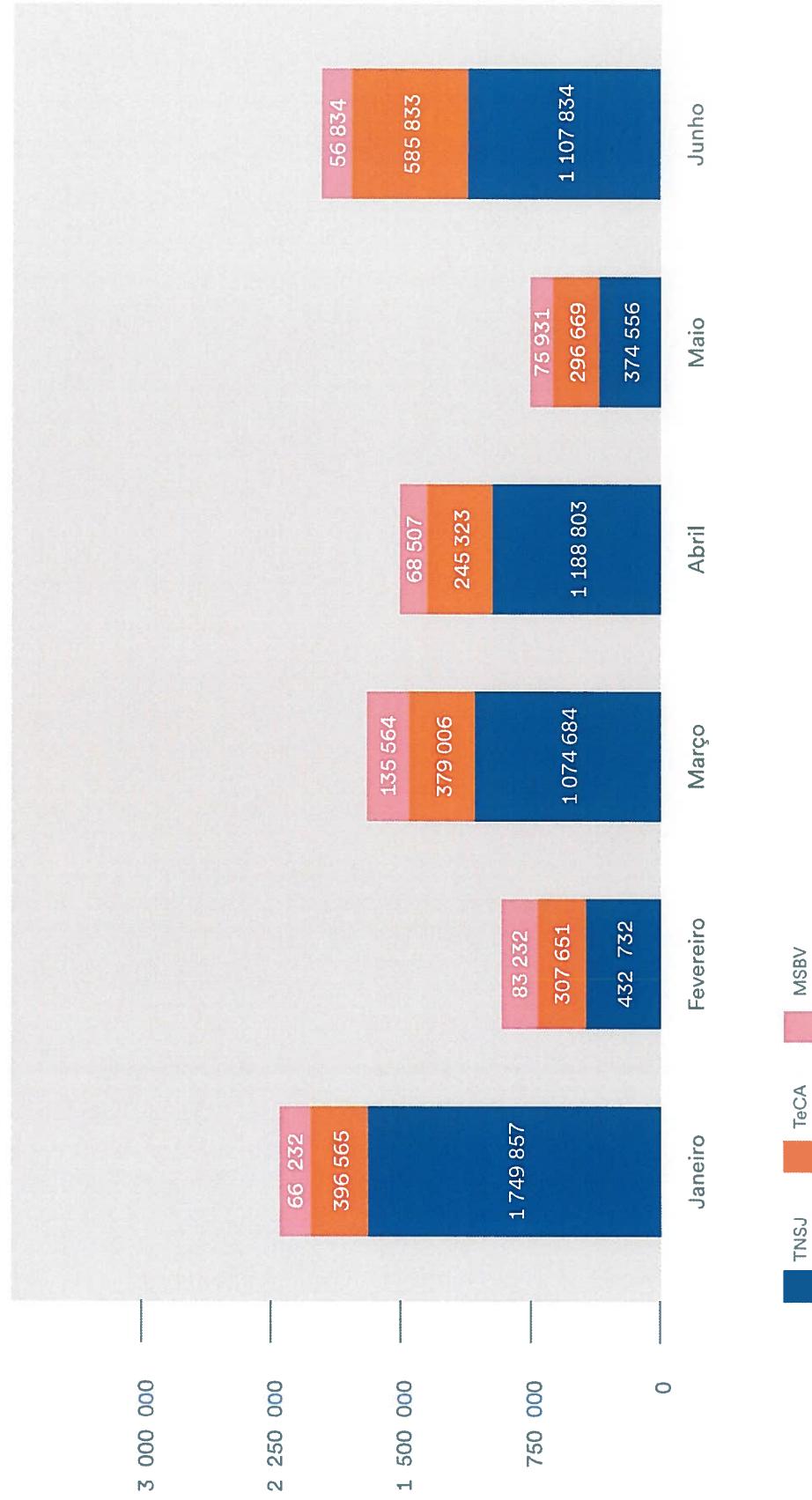
Acumulado 2018

	Nº Total de Notícias				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
TNSJ	308	178	362	272	170
TECA	100	100	160	98	70
MSBV	26	43	60	33	63
Total	434	321	582	403	303
Iniciativas	7	7	12	6	10
Nº de notícias · iniciativas	62	46	49	67	30
					34

Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
TV	25	22	48	48	20	38
Imprensa	186	119	184	150	137	167
Rádio	4	5	5	7	9	4
Internet	219	175	345	198	137	161
Total	434	321	582	403	303	370

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

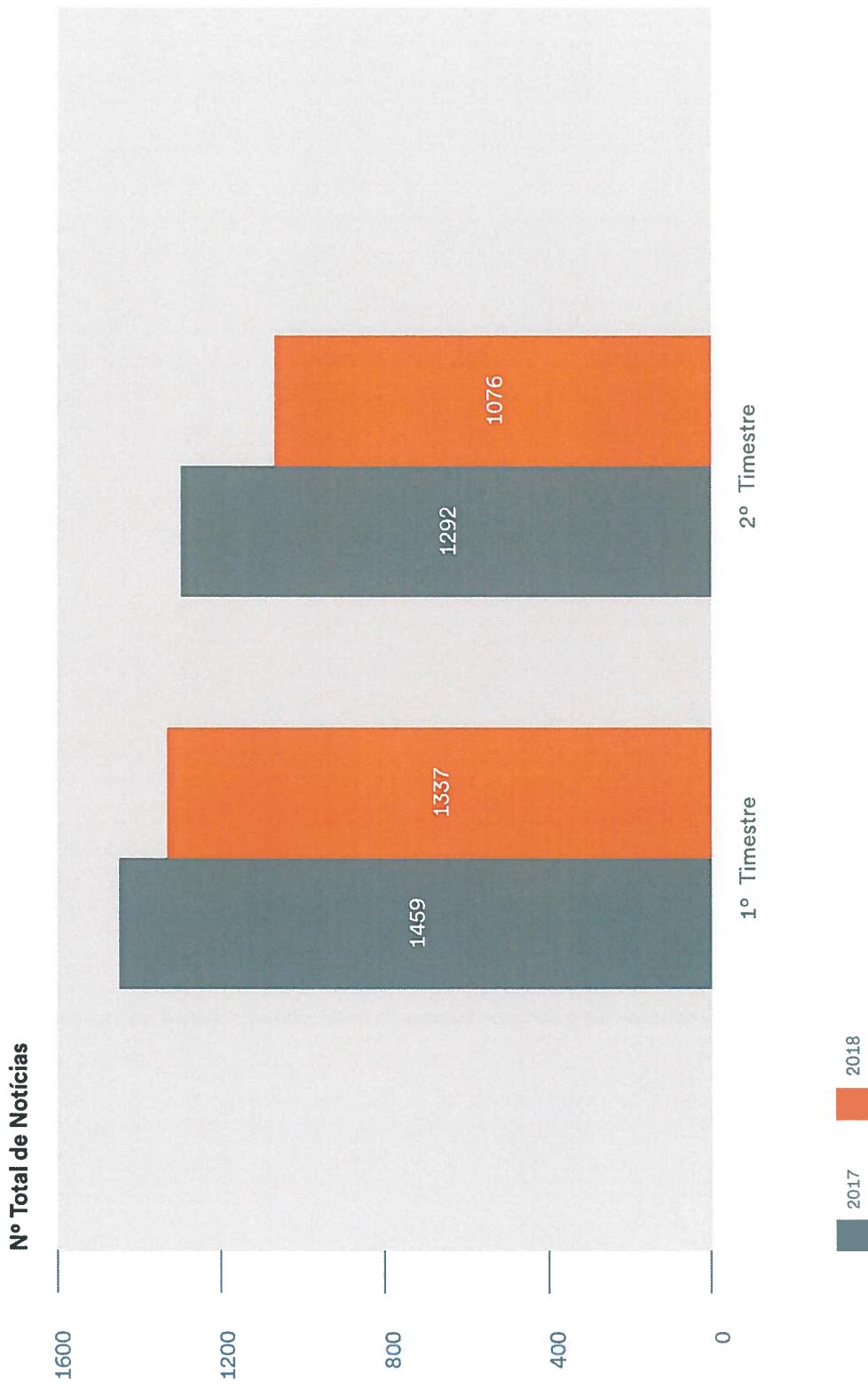
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho
TNSJ	1749 857	432 732	1 074 684	1 188 803	374 556	1107 834
TECA	396 565	307 651	379 006	245 323	296 669	585 833
MSBV	66 232	83 232	135 564	68 507	75 931	56 834
Total	2 212 654	823 615	1 589 254	1 502 633	747 156	1 750 501
Iniciativas	7	7	12	6	10	11
Nº de notícias · iniciativas	316 093	117 659	132 438	250 439	74 716	159 136

AAC: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na imprensa, na televisão ou na rádio, num determinado período de tempo.

T
S
C
-
SD

Anexo 3 • Relatórios Média • 2º Trimestre 2018

Gráficos Comparativos 2017/18

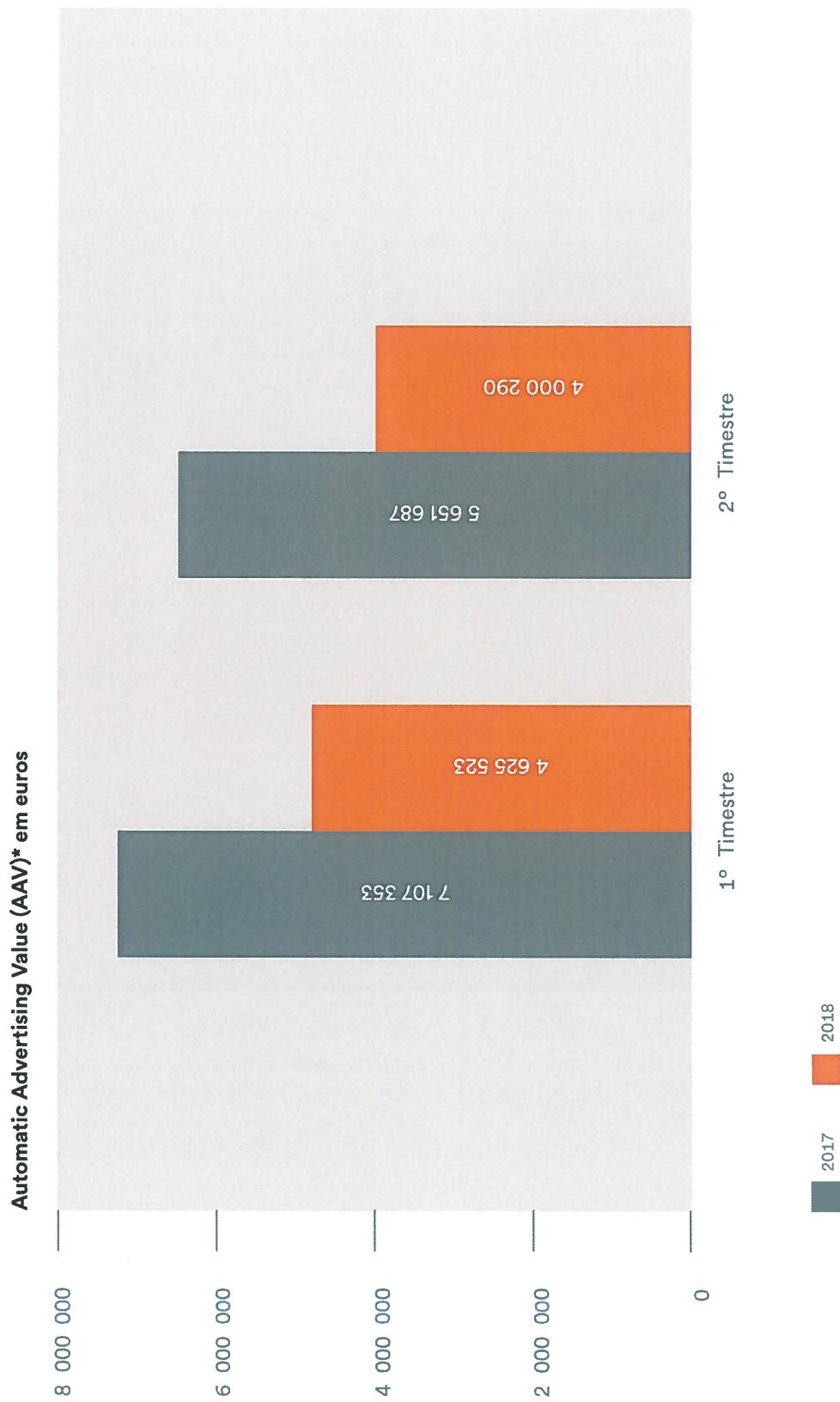


1. h. 50

Anexo 3 • Relatórios Média • 2º Trimestre 2018

Gráficos Comparativos 2017/18

Nº Total de Notícias	2017	2018	Variação
1º Trimestre	1459	1337	-8%
2º Trimestre	1292	1076	-17%
Total	2751	2413	-12%



Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

	2017	2018	Variação
1º Trimestre	7 107 353	4 625 523	-35%
2º Trimestre	5 651 687	4 000 290	-29%
Total	12 759 040	8 625 813	-32%

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Lv.
h. 50

Anexo 4

O TNSJ É MEMBRO DA



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



designação	mapa anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Projetos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

Valores expressos em euros

M. ✓
M. ✓

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.1 · Resultado Analítico

Rubricas	Anexo Notas	Real	Real	Orçamento	Desvio	Orçamento	Desvio	Orçamento Anual 2018
		1º Trimestre	2º Trimestre	2º Trimestre	2º Trimestre	Acumulado	Valor	
1. Vendas e serviços prestados		125 030	93 320	113 500	-20 180	218 350	214 400	3 950
Bilhetearias	4.2	108 680	61 000	72 200	-11 200	169 680	161 100	8 580
Digressões	4.2	0	13 000	20 800	-7 800	13 000	20 800	-7 800
Merchandising	a)	605	0	1 500	-1 500	605	2 500	-1 895
Cedência de espaços	b)	15 745	19 320	19 000	320	35 065	30 000	5 065
2. Custos das vendas e serviços prestados		395 523	454 000	641 896	-187 897	849 522	1 155 526	-306 004
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	379 173	434 680	621 396	-186 717	813 853	1 123 026	-309 174
Custos de Aquisição extrema	4.3/4.4	129 156	231 872	301 800	-69 928	361 028	449 400	-88 372
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	218 677	170 021	262 046	-92 026	388 698	554 372	-165 675
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	31 340	32 787	57 550	-24 753	64 127	119 254	-55 127
Custos Administrativos e Funcionamento inc				0		0	0	0
Custo Materiais Merchandising	a)	605	0	1 500	-1 500	605	2 500	-1 895
Custo de Cedência de Espaços	b)	15 745	19 320	19 000	320	35 065	30 000	5 065
3. Resultado Bruto (1-2)		-270 493	-360 680	-528 396	167 717	-631 172	-941 126	309 954
								-35% -2 365 213

Y.
M.S.

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.1 · Resultado Analítico

Rubricas	Anexo Notas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2018
4. Outros rendimentos	4.5	1 030 735	1 133 644	1 207 540	-73 896	2 164 379	2 278 013	-113 634	-5%	4 901 938
Dotações do Estado incorporadas	4.5	694 548	1 133 644	1 207 540	-73 896	1 828 192	1 941 826	-113 634	-6%	4 565 751
Subsídio ao investimento								0		0
Ind. a Incorporar 2016	4.5	336 187				0	336 187	336 187	0	0%
5. Gastos indirectos (6+7+8)		608 618	639 646	664 434	-24 788	1 248 263	1 307 466	-59 203	-5%	2 470 385
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	231 019	247 591	237 122	10 469	478 610	446 746	31 865	7%	820 225
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	377 598	392 055	427 312	-35 257	769 653	860 720	-91 068	-11%	1 650 160
9. Outros Gastos		4 020	2 122	3 000	-878	6 142	6 000	142	2%	12 000
Outros Gastos		4 020	2 122	3 000	-878	6 142	6 000	142	2%	12 000
10. Resultado Operacional (3+4-5-9)		147 604	131 197	11 710	119 437	278 801	23 420	255 381		54 340
11. Impostos								0	0	7 500
12. Resultado Final (10+11)										46 840

4.565.751
46.840

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.2 · Projetos Directos Espectáculo

Espetáculo	Real 2º Trimestre	Orcamento 2º Trimestre	Desvio Valor	%
Produção própria Co-Produção				
3.06 Mantanha Russa + documentário/ Projetos Educativos	0	0	0	-23%
3.07 Boltanski – integra o DDD	42 344	55 200	-12 856	-28%
3.08 A Meio da Noite – integra o DDD	10 518	14 700	-4 182	-28%
3.10 Pirandello – A Minha Existência Involuntária na Terra	4 385	4 800	-415	-9%
3.12 O Senhor Pina/ Projetos Educativos	8 974	6 500	2 474	38%
3.18 Sózinho em Casa/ Ricardo Paix	972	2 000	-1 028	-51%
3.19 Ivone Princesa de Borgonha	2 744	3 500	-756	-22%
3.20 A Grande Vaga Da Frio	0	5 000	-5 000	-100%
Acolhimento	12 448	12 700	-252	-2%
4.01 Impro Sharana – integra o DDD	2 303	6 000	-3 697	-62%
4.05 Maria/ Projetos Educativos	16 861	17 000	-139	-1%
4.08 Nathan, O Sábio	5 255	5 500	-245	-4%
4.23 I Don't Belong Here/ Exibição Filme/Dia M. Teatro	2 440	5 500	-3 060	-56%
4.26 Grau Zero	8 968	6 000	2 968	49%
	0	0	0	
	198	0	198	

h. 50

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.2 · Proveitos Directos Espectáculo

	Espetáculo	Real 2º Trimestre	Orcamento 2º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
	Digressão			-7 800	-38%
5.01	Macbeth (Almada)	13 000	12 500	500	4%
5.05	Fã	0	8 300	-8 300	-100%
5.09	Muros	0	0	0	0
5.18	Montanha Russa	0	0	0	0
5.19	Mariionetas Tradicionais...	0	0	0	0
	Sub-Total	72 205	93 000	-20 795	-22%
	Outras receitas	1795	0	1795	
	Bares TNSJ e TeCA	1795	0	1795	
	Totais 2.º Trimestre	74 000	93 000	-19 000	-20%
	Totais 1.º Trimestre	108 680	88 900	19 780	22%
	Totais Acumulados	182 680	181 900	780	0%

✓ ✓ ✓

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.3 · Custos Directos por Espectáculo Fechado

Espectáculo (tipologia)	Real 2º Trimestre	Orcamento 2º Trimestre	Desvio Valor	%
Produção própria Co-Produção	269 976	0	389 094	-119 118 -31%
3.06 Montanha Russa + Documentário/ Projetos Educativos	48 072	57 543	-9 471	-16%
3.07 Boltanski – Integra o DDD	39 684	33 791	5 893	17%
3.08 A Meio da Noite - Integra o DDD	44 749	53 590	-8 841	-16%
3.10 Pirandello – A Minha Existência Involuntária na Terra	30 236	40 808	-10 571	-26%
3.12 O Senhor Pina/ Projetos educativos	24 003	31 291	-7 287	-23%
3.18 Sózinho em Casa/Ricardo Paix	0	71 914	-71 914	-100%
3.19 Ivone Princesa de Borgonha	61 488	73 070	-11 582	-16%
3.20 A Grande Vaga de Frio	21 743	27 087	-5 344	-20%
Acolhimento	114 715	151 849	-37 134	-24%
4.01 Impro Sharana – Integra o DDD	40 773	55 300	-14 527	-26%
4.05 Maria/ Projetos educativos	22 309	32 692	-10 383	-32%
4.08 Nathan, O Sábio	45 872	57 023	-11 151	-20%
4.23 I Don't Belong Here/ exibição filme/Dia M. Teatro	4 086	6 834	-2 748	-40%
4.26 Grau Zero	1 675	0	1 675	

L
h.
S
O

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.3 · Custos Directos por Espectáculo Fechado



Espectáculo (tipologia)		Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio Valor	%
	Digressão				-38%
5.01	Macbeth (Almada)	49 988	80 454	-30 466	-38%
5.05	Fô	0	21 438	-21 438	-100%
5.09	Muros	0	0	0	-15%
5.18	Montanha Russa	0	0	0	-100%
5.19	Mariquetas Tradicionais...	0	0	0	-15%
	Outros Projectos	0	0	0	-100%
	Totais 2.º Trimestre	434 680	621 396	-186 717	-30%
	Totais 1.º Trimestre	379 173	501 630	-122 457	-24%
	Totais Acumulados	813 853	1 123 026	-309 174	-28%

Anexo 4 • Resultado Analítico • 2º Trimestre 2018

4.4 • Análise das Dotações do Estado por Espectáculo

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 2º Trimestre		Total Custos Externos Real 2º Trimestre (1)		Desvio Total Custos Externos Orçamento 2º Trimestre	Valor %	Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo	Subsídios ao espectáculo	Desvio
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Total	Custos Externos						
3.06 Montanha Russa + documentário/ Projetos educativos	0	0	147 891	23 727	171 618	236 206	-64 588	-27%	42 344	129 274
3.07 Boltanski - Integra o DDD	20 251	2 765	23 016	25 500	-2 484	-10%	4 385	18 631	20 700	-2 069
3.08 A Meio da Noite – Integra o DDD	29 510	2 566	32 076	38 680	-6 604	-17%	8 974	23 103	32 180	-9 078
3.10 Pirandello – A Minha Existência Involuntária na Terra	12 607	2 219	14 827	17 570	-2 743	-16%	972	13 855	15 570	-1 715
3.12 O Senhor Pina/ Projetos Educativos	11 234	3 250	14 484	14 806	-322	-2%	2 744	11 740	11 306	434
3.18 Sózinho em Casa/ Ricardo Paix	0	0	0	40 000	-40 000	-100%	0	0	35 000	-35 000
3.19 Ivonee Princesa de Borgonha	37 426	5 721	43 147	49 450	-6 303	-13%	12 448	30 699	36 750	-6 051
3.20 A Grande Vaga do Frio	6 071	3 346	9 417	9 930	-513	-5%	2 303	7 114	3 930	3 184

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.4 · Análise das Dotações do Estado por Espectáculo

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 2º Trimestre	Total Custos Externos Real	Desvio	Receitas Próprias Real	Subsídios ao espectáculo	Desvio						
					Total Custos Externos Orgâmento 2º Trimestre	Valor	%	Dotações Estado Orçamento	Valor	%		
	Aquisição externa	Projecto & Promoção (1)										
	Acolhimento	69 646	9 059	78 705	88 844	-10 139	-11%	16 861	61 844	-10 000	-14%	
4.01	Impro Sharana – Integra o DDD	24 716	2 404	27 120	32 800	-5 680	-17%	5 255	21 865	27 300	-5 436	-20%
4.05	Maria/Projetos Educativos	12 153	2 489	14 642	17 044	-2 402	-14%	2 440	12 202	11 544	658	6%
4.08	Nathan, O Sábio	30 866	3 407	34 274	37 000	-2 726	-7%	8 968	25 305	31 000	-5 695	-18%
4.23	I Don't Belong Here/ Exibição filme/Dia M. Teatro	1 911	699	2 610	2 000	610	31%	0	2 610	2 000	610	31%
4.26	Grau Zero	0	60	60	0	60		198	-138	0	-138	
	Digressão	14 335	0	14 335	34 300	-19 965	-58%	13 000	13 35	13 500	-12 165	-90%
5.01	Macbeth (Almada)	14 335	0	14 335	21 800	-7 465	-34%	13 000	13 35	9 300	-7 965	-86%
5.05	Fã	0	0	0	12 500	-12 500	-100%	0	0	4 200	-4 200	-100%
5.09	Muros	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.18	Montanha Russa	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
5.19	Mariionetas Tradicionais...	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
	Totais 2.º Trimestre	231 872	32 787	264 659	359 350	-94 691	-26%	72 205	192 454	266 350	-73 896	-28%
	Totais 1.º Trimestre	129 156	31 340	160 496	209 304	-48 808	-23%	106 897	53 599	120 404	-66 805	-55%
	Totais Acumulados	361 028	64 127	425 155	568 654	-143 499	-25%	179 102	246 053	386 754	-140 701	-36%

Anexo 4 • Resultado Analítico - 2º Trimestre 2018

4.4.1 • Análise do Resultado por Espectáculo

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre				Total Custos Directos Real 2º T	Desvio Valor	Receitas Próprias Real 2º T (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio Valor
	Custos Externos	Custos Internos	Actores Contratados	Gastos Administrativos						
Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos						
Produção própria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Co-Produção	147 891	23 727	93 358	0	0	269 976	389 094	-119 118	-31%	42 344
Montanha Russa	30 792	3 860	13 420	0	0	48 072	57 543	-9 471	-16%	10 518
3.06 + documentário/ projetos educativos										37 554
Boltanski	20 251	2 765	16 668	0	0	39 684	33 791	5 893	17%	4 385
3.07 - integra o DDD										35 299
3.08 A Meio da Noite - integra o DDD	29 510	2 566	12 673	0	0	44 749	53 590	-8 841	-16%	8 974
Pirandello – A Minha Existência Involuntária na Terra	12 607	2 219	15 410	0	0	30 236	40 808	-10 571	-26%	972
3.10										29 264
O Senhor Pina/ Projetos educativos	11 234	3 250	9 520	0	0	24 003	31 291	-7 287	-23%	2 744
3.12										21 259
Sózinho em Casa/ Ricardo Pais	0	0	0	0	0	0	71 914	-71 914	-100%	0
3.18										0
Ivone Princesa de Borgonha	37 426	5 721	18 341	0	0	61 488	73 070	-11 582	-16%	12 448
3.19										49 040
A Grande Vaga de Frio	6 071	3 346	12 326	0	0	21 743	27 087	-5 344	-20%	2 303
3.20										19 440
										21 087
										-1 647
										-8%

L
M.
50

Anexo 4 • Resultado Analítico • 2º Trimestre 2018

4.4.1 · Análise do Resultado por Espectáculo

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.5 · Planeamento dos Rendimentos

	Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio	Orçamento Anual 2018
	Produção Própria			%	
2.01	Exposição Permanente				
2.02	Macbeth - Reposição				
2.03	Lulu - Integra o FITEI				
2.04	Alma/Hamlet				
2.05	A Última Bobina de Krapp e Catástrofe (Samuel Beckett)				
2.06	Escritas e Reescritas (c/ 1 participante Internacional)				
2.07	Leituras no Mosteiro				
2.08	Atividades Paralelas				
2.09	Visitas Guiadas ao Insj				
2.10	Projetos Educativos (Oficinas+lab.teatrais+leituras)				
	Co-Produção				
3.01	Elizabeth Costello				
3.02	Actores				
3.03	Magma				
3.04	A Longa Noite de Camilo				
3.05	A Chegada de Um Comboio À Cidade				
3.06	Montanha Russa + Documentário/ Projetos Educativos				
3.07	Boltanski - Integra o DDD				
3.08	A Meio da Noite - Integra o DDD				
3.09	Pirandello (Simão Do Vale)				
3.10	Pirandello - A Minha Existência Involutária na Terra				
3.11	Walking With Kylion – Integra o FITEI				
		0	0	0	2 332 106
					<i>1.800</i>
					<i>-14 500</i>
					<i>63 000</i>
					<i>92 000</i>
					<i>61 060</i>
					<i>7 000</i>
					<i>1 750</i>
					<i>5 666</i>
					<i>3 980</i>
					<i>-10 350</i>
					<i>4 666 510</i>
		129 274	181 006	-51 732	-29%

*Li
SI*

Anexo 4 • Resultado Analítico • 2º Trimestre 2018

4.5 • Planeamento dos Rendimentos

Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio	%	Orçamento Anual 2018
3.12 O Senhor Pina/ Projetos Educativos	11740	11306	434	4%	11306
3.13 Verdade ou Consequência			0	0	20770
3.14 Com.Domínio			0	0	12900
3.15 Do Alto da Ponte			0	0	29700
3.16 A Velocidade Escape/Visões U			0	0	12980
3.17 Fica No Singelo + Baile			0	0	22690
3.18 Sózinho em Casa/Ricardo Pais	0	35 000	-35 000	-100%	35 000
3.19 Ivone Princesa de Borgonha	30 699	36 750	-6 051	-16%	36750
3.20 A Grande Vaga de Frio	7114	3930	3184	81%	3930
3.21 Mundo Antigo			0	0	30670
3.22 Artistas Emergentes (Rede 5 Sentidos)			0	0	8180
Acolhimento	61 844	71 844	-10 000	-14%	220 405
4.01 Impro Sharana - Integra o DDD	21 865	27 300	-5 436	-20%	27300
4.02 Fórum do Futuro (Com 1 participante internacional)			0	0	3000
4.03 Ter Razão			0	0	10630
4.04 Óscar/ Projetos Educativos			0	0	6040
4.05 Maria/ Projetos Educativos	12 202	11 544	658	6%	11544
4.06 Vespa			0	0	9580
4.07 Teatro (D. Maria)			0	0	-5930
4.08 Nathan, O Sábio	25 305	31 000	-5 695	-18%	31000
4.09 Fitei			0	0	11000
4.10 Exercício Balletteatro			0	0	2790
4.11 Exercício Esap			0	0	2790

Anexo 4 • Resultado Analítico • 2º Trimestre 2018

4.5 • Planeamento dos Rendimentos

Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio Valor	Orçamento Anual 2018	
				%	
4.12 Frágil	0	4 840	0	4 840	
4.13 Embarcação do Inferno	0	0	0	15 250	
4.14 FIMP	0	0	0	9 100	
4.15 Cancioneiro Musical Português-Concerto	0	0	0	2 572	
4.16 Serões De Camilo-Recital	0	0	0	2 272	
4.17 The Rape Of Lucretia - Ópera	0	0	0	4 710	
4.18 Colexpla - 6 Concertos Internacionais	0	0	0	22 260	
4.19 La Donna Di Genio Volubile - Ópera	0	0	0	13 510	
4.20 Acolhimento de um Projeto da UTE	0	0	0	17 870	
4.21 Território (CNB)	0	0	0	3 000	
4.22 A Bella Figura	0	0	0	8 590	
4.23 I Don't Belong Here/ Exibição Filme/Dia M. Teatro	2 610	2 000	610	31%	2 000
4.24 Fora De Palcos/Cinensaio	0	0	0	0	0
4.25 Espetáculo para Infância/ Projetos Educativos	0	0	0	4 787	
4.26 Grau Zero	-138	0	-138	4 787	
5.01 Dígressões	1 335	13 500	-12 165	-90%	33 800
5.01 Macbeth (Almada)	1 335	9 300	-7 965	-86%	9 300
5.02 A Promessa			0	0	8 750
5.03 Lulu / Almada			0	0	6 050
5.04 Actores			0	0	0
5.05 Fã	0	4 200	-4 200	-100%	4 200
5.06 Boltanski			0	0	
5.07 Magma			0	0	

Anexo 4 • Resultado Analítico • 2º Trimestre 2018

4.5 • Planeamento dos Rendimentos

Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio	Orçamento Anual 2018	
				Valor	%
5.08 Alma/Hamlet				0	0
5.09 Muros				0	0
5.10 A Meio da Noite				0	0
5.11 A Grande Vaga de Frio				0	0
5.12 La Donna Di Genio Volubile - Ópera				0	0
5.13 Pirandello (Simão Do Vale)				0	0
5.14 Pelicano+Tatuagem				0	0
5.15 Elizabeth Costello				0	0
5.16 Montanha Russa (Normandia)				0	0
5.17 Montanha Russa (França)				0	0
5.18 Montanha Russa				0	0
5.19 Marionetas Tradicionais...				0	0
5.20 A Chegada de Um Comboio À Cidade				0	0
5.21 Mundo Antigo				0	0
5.22 Walking With Kylian (Marseille)				0	0
5.23 Walking With Kylian (França)				0	0
5.24 Walking With Kylian				0	0
5.25 Do Alto da Ponte				0	0
5.26 A Longa Noite de Camilo				0	0
5.27 Ivone Princesa de Borgonha				0	0
5.28 E_nxada				0	0
5.29 Velocidade de Escape				0	0
5.30 Climas (Espanha)				0	0

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.5 · Planeamento dos Rendimentos



		Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2018
5.31	Custos de Produção Variáveis					
5.31	A Peregrinação (Espanha)	0		0	0	0
Outros Projectos		0		0	0	0
6.40				0		0
Projetos em curso para 2019						
	Sub-Total (1)	192 454	266 360	-73 896	-28%	952 821
	Custos Fixos de Estrutura					
	Gastos de Produção	458 572	458 572	0	0%	1 642 261
	Gastos Promoção e Divulgação	220 900	220 900	0	0%	820 225
	Gastos Administrativos e Funcionamento	380 607	380 607	0	0%	1 486 631
	Sub-Total (2)	1 060 079	1 060 079	0	0%	3 949 117
	Correcção das imputações efectuado(3)					
	Total Geral (1+2+3)					
	Total Corrigido 2.º Trimestre	-118 889	-118 889	0	0%	0
	Total Corrigido 1.º Trimestre	1 133 644	1 207 540	-73 896	-6%	4 901 938
	Total Corrigido Acumulado	1 133 644	1 207 540	-73 896	-6%	4 901 938
		1 030 735	1 070 472	-39 737	4%	4 901 938
		2 164 379	2 278 013	-113 634	-5%	4 901 938

Anexo 4 · Resultado Analítico - 2º Trimestre 2018

4.6 · Gastos de Produção

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orcamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado	Orcamento Acumulado	Desvio Valor	%	Orcamento Anual 2018
221	Custos com o Pessoal Próprio	256 648	350 294	346 521	3 774	606 942	613 020	-6 078	-1%	1 234 232
221	Custos Pessoal Próprio (Actores)	42 034	64 538	71 000	-6 462	106 572	115 000	-8 428	-7%	260 000
213	Consumíveis	4 943	5 594	4 150	1 444	10 538	8 210	2 328	28%	15 110
224	Direitos de Autor		917		917	0	917	0	0	0
225	Autores e Criativos				0	0	0	0	0	0
228	Técnicos		145	44	83	-38	181	165	10%	0
231	Aluguer de Equipamento	137				145	0	145	0	330
233	Conservação e Reparação	1 815	1 279	2 000	-721	3 094	4 750	-1 656	-35%	8 300
237	Deslocações e estadias	906	3 880	1 240	2 640	4 786	2 280	2 506	110%	4 610
238	Transporte Material e Cargas	18	969	100	869	987	100	887	887%	500
241	Tradutor				0	0	0	0	0	0
411	Electricidade	1 388	2 577	3 950	-1 373	3 965	5 700	-1 735	-30%	9 450
412	Combustíveis		27	40	-13	27	80	-53	-66%	120
413	Água	156	182	195	-13	338	395	-57	-14%	780
414	Outros Fluidos	97	0	300	-300	97	300	-203	-68%	300
415	Ferramentas e utensílios	3 290	4 354	2 500	1 854	7 644	5 550	2 094	38%	8 700
416	Livros e documentação Técnica		0	100	-100	0	300	-300	-100%	400
417	Material de Escritório	805	1 312	615	697	2 117	1 595	522	33%	3 115
418	Artigos para Oferta			0	0	0	0	0	0	0
419	Rendas	10 500	10 500	10 500	0	21 000	21 000	0	0%	42 000
420	Despesas de Representação			0	0	0	0	0	0	0
421	Comunicações (Telefones e CTT)				0	0	0	0	0	0
427	Limpeza, Higiene e Conforto	242	725	450	276	967	1 150	-183	-16%	2 250

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.6 · Gastos de Produção

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Valor	Desvio %	Orçamento Anual 2018
428	Vigilância e Segurança	256	254	270	-16	510	540	-30	-6%	1 080
429	Trabalhos especializados	824	5 654	750	4 904	6 478	3 000	3 478	116%	6 500
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1 966	1 163	2 450	-1287	3 129	5 650	-2 521	-45%	9 400
512	Amortizações	11 026	8 771	2 255	22 051	17 542	4 509	26%	35 084	
299	Acréscimo de Gastos de Produção	30 064	-64 350	2 588	-66 938	-34 287	62 080	-96 366	-155%	0
	Sub Total	367 115	401 085	458 572	-57 488	768 199	868 406	-100 207	-12%	1 642 261
391	Comp. nos gastos comuns Produção	98 746	121 699	121 699	0	220 445	220 445	0	0%	439 748
392	Comp. nos gastos Gerais comuns							0		
393	Gastos Incorporados nas secções principais	-98 746	-121 699	-121 699	0	-220 445	-220 445	0	0%	-439 748
	Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
329	Serviços de Produção Incorporados	-367 115	-401 085	-458 572	57 488	-768 199	-868 406	100 207	-12%	-1 642 261
	Totais	0	0	0	0	0	0	0	0	

R
S
H.

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.7 · Gastos Promoção e Divulgação

Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Valor	%	Orgâmento Anual 2018
221 Custos com o Pessoal Próprio	174 027	147 224	157 602	-10 378	321 251	277 379	43 872	16%	569 187
221 Custos Pessoal Próprio Especialização			0	0	0	0	0	0	0
212 Materiais de Promoção e Divulgação			0	0	0	0	0	0	0
213 Consumíveis	21	25	-4	21	100	-79	-79%	175	
224 Direitos de Autor	250		250		250		250		
225 Autores e Criativos	3 350	7 603	5 480	2 123	10 933	17 040	-6 087	-36%	22 240
228 Técnicos	1 661	1 557	1 500	57	3 218	3 000	218	7%	6 000
231 Aluguer de Equipamento		0	0	0	0	0	0	0	
233 Conservação e Reparação	62	320		320	382	0	382		
234 Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	33 939	35 872	59 120	-23 248	69 811	119 315	-49 505	-41%	210 548
235 Assistentes de Sala	16 997	8 597	13 542	-4 945	25 594	25 898	-304	-1%	49 048
236 Recepção e Caterings	485		1 190	-1 190	485	2 230	-1 745	-78%	3 790
237 Deslocações e estadias	400	456	1 500	-1 044	856	2 700	-1 844	-68%	5 150
238 Transporte Material e Cargas	133	0	0	133	0	133	0	0	
239 Designer Gráfico	2 460	23 460	8 916	14 544	25 920	17 320	8 600	50%	35 152
240 Fotógrafo	11 501	9 515	10 148	-633	21 016	20 295	721	4%	40 590
241 Tradutor	824	1 338	2 470	-1 132	2 162	4 370	-2 208	-51%	8 370
242 Assessor de Imprensa		0	0	0	0	0	0	0	8 370
253 Merchandising	207	0	207	0	207	0	207	0	0
411 Electricidade			0	0	0	0	0	0	
412 Combustíveis			0	0	0	0	0	0	
413 Água			0	0	0	0	0	0	
414 Outros Fluidos		0	0	0	100	-100	-100%	-100%	200

Anexo 4 · Resultado Analítico - 2º Trimestre 2018

4.7 · Gastos Promoção e Divulgação

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Valor	%	Orcamento Anual 2018
415	Ferramentas e utensílios	36	0	0	36	0	0	36	0	0
416	Livros e documentação técnica	41	673	600	73	714	3 500	-2 786	-80%	4 500
417	Material de Escritório	542	1 124	925	199	1 666	2 125	-459	-22%	3 900
418	Artigos para Oferta		0	0	0	0	0	0	0	0
419	Rendas		0	0	0	0	0	0	0	0
420	Despesas de Representação		0	0	0	0	0	0	0	0
421	Comunicações (Telefones e CTT)	1	910	-909	1	1 820	-1 819	-100%	-100%	4 210
422	Seguros		0	0	0	0	0	0	0	0
424	Honorários Outros	360	1 860	100	1 760	2 220	200	2 020	1010%	1 150
426	Publicidade Institucional	955	3 000	-3 000	955	8 000	-7 045	-88%	-88%	17 000
427	Limpeza, Higiene e Conforto		0	0	0	0	0	0	0	0
429	Trabalhos especializados	12 626	35 771	15 960	19 811	48 397	35 080	13 317	38%	65 640
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3 604	7 423	6 340	1 083	11 026	14 840	-3 814	-26%	25 170
511	Impostos e Taxas		0	0	0	0	0	0	0	0
512	Amortizações	5 363	5 363	5 344	19	10 725	10 688	38	0%	21 375
	Sub Total	269 362	288 634	294 672	-6 037	557 997	566 000	-8 003	-1%	1 083 395
329	Serviços de Produção Incorporados					0	0	0	0	0
391	Comp. nos gastos comuns Produção					0	0	0	0	0
731	Custos Imputados	-38 343	-41 043	-57 550	16 507	-79 387	-119 254	39 867	-33%	-263 170
324	Spís - Som							0		
	Sub Total	-38 343	-41 043	-57 550	16 507	-79 387	-119 254	39 867	-33%	-263 170
	Total	231 019	247 591	237 122	10 469	478 610	446 746	31 865	7%	820 226

Anexo 4 · Resultado Analítico - 2º Trimestre 2018

4.8 · Gastos Administrativo e Funcionamento

Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2018
221 Custos com o Pessoal Próprio	139 995	156 501	187 524	-31 023	296 496	336 012	-39 516	-12%	673 698
221 Custos Pessoal Próprio Especialização			0	0	0	0	0	0	0
213 Consumíveis	3 078	3 046	2 300	746	6 123	5 000	1 123	22%	8 800
224 Direitos de Autor			0	0	0	0	0	0	0
228 Técnicos			0	0	0	0	0	0	0
231 Aluguer de Equipamento	8 088	6 632	8 215	-1 583	14 721	16 130	-1 409	-9%	31 260
233 Conservação e Reparação	6 139	7 648	7 600	48	13 786	15 850	-2 064	-13%	32 950
236 Recepção e Caterings			0	0	0	0	0	0	0
237 Deslocações e estadias	5 510	1 197	3 850	-2 653	6 707	12 750	-6 043	-47%	19 550
238 Transporte Material e Cargas	406	1 224	300	924	1 630	450	1 180	262%	900
411 Electricidade	54 798	44 816	40 000	4 816	99 614	89 500	10 114	11%	169 500
412 Combustíveis	2 219	2 220	2 590	-370	4 439	5 190	-751	-14%	10 480
413 Água	1 670	2 564	2 350	214	4 234	4 800	-566	-12%	9 200
414 Outros Fluidos	39	3 860	2 500	1 360	3 899	7 000	-3 101	-44%	9 700
415 Ferramentas e utensílios	2 058	167	200	-33	2 225	200	2 025	1013%	400
416 Livros e documentação técnica	140	188	150	38	328	640	-312	-49%	790
417 Material de Escritório	384	4 090	420	3 670	4 474	1 060	3 414	322%	1 990
418 Artigos para Oferta		100	0	100	100	0	0	0%	8 400
419 Rendas	2 100	2 100	0	4 200	4 200	0	0	0%	8 400
420 Despesas de Representação	104	163	750	-587	267	1 500	-1 233	-82%	3 000
421 Comunicações (Telefones e CTT)	6 505	8 768	9 200	-432	15 273	18 300	-3 028	-17%	34 900
422 Seguros	3 855	4 734	5 260	-526	8 590	10 270	-1 680	-16%	20 940
423 Contencioso e Notariado		200	0	200	200	0	200	0	0

R. h.
50

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.8 · Gastos Administrativo · Funcionamento

		Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2018
424	Naturezas Analíticas									
424.	Honorários Outros	0	0	23 650	-103	46 739	47 550	-811	-2%	95 200
427	Limpeza, Higiene e Conforto	24 192	22 547	23 415	-1527	45 231	46 830	-1599	-3%	100 570
428	Vigilância e Segurança	23 343	21 888	23 415	-745	49 476	66 830	-17 354	-26%	122 152
429	Trabalhos especializados	26 091	23 385	24 130						21 210
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	-3 601	7 133	4 200	2 933	3 532	10 650	-718	-67%	
511	Impostos e Taxas		0	0	0	0	0	0	0	7 500
512	Amortizações	44 701	44 701	48 904	-4 203	89 402	93 684	-4 281	-5%	193 541
	Sub Total (1)	351 813	369 872	399 607	-29 735	721 685	794 396	-72 811	-9%	1 576 631
254	Cedência de Espaços	-15 745	-19 320	-19 000	-320	-35 065	-30 000	-5 065	17%	-90 000
	Sub Total (2)	336 068	350 552	380 607	-30 055	686 620	764 396	-77 876	-10%	1 486 631
311	Spís - Guarda - Roupa							0		
312	Spís - Adereços							0		
313	Spís - Cenografia							0		
314	Spís - Manutenção	42 128	40 552	40 552	82 680	82 680	82 680			
316	Spís - Limpeza	11 112	12 660	12 660	23 772	23 772	23 772			
321	Spís - Cena							0		
322	Spís - Maquinaria							0		
323	Spís - Luz							0		
324	Spís - Som							0		
325	Spís - Vídeo							0		
329	Serviços de Produção Incorporados			61 415	-61 415	0	125 745	-125 745	-100%	229 869
733	Custos Administrativos Imputados	-11 710	-11 710	0	-23 419	-23 420	1	-0%	-46 840	
	Totais	377 598	392 055	430 312	-38 257	769 653	866 720	-97 168	-11%	1 669 660

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.9 · Espectáculos em Curso

Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre			Real 2º Trimestre	Orcamento 2º Trimestre	Desvio
	Custos Externos		Custos Internos			
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados	
Produção Própria	62 504	8 428	175 617	0	48 971	295 520
2.01 Exposição Permanente	0	0	0	0	0	0
2.03 Lulu – Integra o FITEI	45 843	3 340	174 565	0	48 971	272 720
2.04 Alma / Hamlet	11 608	144	518	0	0	12 270
2.06 Escritas E Reescritas (C/1 participante internacional)	1 645	0	159	0	0	1 804
2.07 Leituras no Mosteiro	160	0	148	0	0	308
2.08 Atividades Paralelas	246	48	0	0	0	294
2.09 Visitas Guiadas ao TNSJ	0	4 837	0	0	0	4 837
2.10 Projetos Educativos (Oficinas+Lab. teatrais+Leituras)	3 002	59	227	0	0	3 287
Co-Produção	35 149	4 568	6 973	0	0	46 690
3.05 A Chegada de Um Comboio À Cidade	12 700	1 692	0	0	0	14 392
3.11 Walking With Kylian – Integra o FITEI	22 449	2 263	6 973	0	0	31 685
3.13 Verdade ou Consequência	0	613	0	0	0	613
						33 690
						-33 077
						-98%

Anexo 4 · Resultado Analítico - 2º Trimestre 2018

4.9 · Espectáculos em Curso

Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre				Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio			
	Custos Externos		Custos Internos							
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos						
Acolhimento	47 402	4 719	21 210	0	0	73 330	19 110			
4.09 FITEI	9 450	1 686	9 492	0	0	20 628	13 000			
4.10 Exercício Balletteatro	0	613	2 188	0	0	2 801	0			
4.11 Exercício ESAP	0	1 167	0	0	0	1 167	0			
4.18 COLEXPLA - 6 Concertos Internacionais	19 500	0	0	0	0	19 500	0			
4.19 La Donna Di Genio Volubile - Ópera	12 452	1 167	9 370	0	0	22 989	6 000			
4.22 A Bella Figura	6 000	0	0	0	0	6 000	0			
4.24 Fora De Palcos/Cinensaio	0	86	159	0	0	245	110			
Digressão	315	0	5 312	0	0	5 627	0			
5.03 LULU / Almada	315	0	5 312	0	0	5 627	5 627			
Outros Projectos	0	0	0	0	0	0	0			
Total	145 370	17 714	209 111	0	48 971	421 167	128 013			
Gastos de Produção a Suportar			-34 287			-34 287	393 599			
Total corrigido 2º Trimestre	145 370	17 714	174 825	0	48 971	386 880	521 612			
Total corrigido 1º Trimestre	155 144	7 003	110 294	0	14 967	287 407	219 030			
							68 378			
							31%			

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.10 · Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas SNS	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado 2º Trimestre	Orçamento Acumulado 2º Trimestre	Desvio	Valor	%	Orcamento Anual 2018
62.2.1 Trabalhos Especializados	279 588	238 566	240 676	-2 111	518 154	518 976	-822		0%	981 185
62.2.2 Publicidade e Propaganda	35 202	36 766	62 120	-25 354	71 968	127 315	-55 347		-43%	227 548
62.2.3 Vigilância e Segurança	23 599	22 142	23 685	-1 543	45 741	47 370	-1 629		-3%	101 650
62.2.4 Honorários	26 226	44 085	61 997	-17 912	70 311	124 068	-53 757		-43%	268 684
62.2.6 Conservação e Reparação	8 152	19 134	9 600	9 534	27 286	20 600	6 686		32%	41 250
62.3.1 Ferramentas e Utensílios	5 223	5 042	2 700	2 342	10 265	5 750	4 515		79%	9 100
62.3.2 Livros e documentação técnica	181	2 704	850	1 854	2 884	4 440	-1 556		-35%	5 690
62.3.3 Material de Escritório	1731	6 546	1960	4 586	8 277	4 780	3 497		73%	9 005
62.3.4 Artigos para oferta	0	100	0	100	100	0	100		0	0
62.3.6 Art. Higiene Limppeza, Vestuário	1499	1502	9 715	-8 213	3 000	20 632	-17 632		-85%	39 046
62.3.7 Medicamentos e Art. P* Saúde	125	16	0	16	141	0	141		0	0
62.3.9 Outros materiais	20 171	36 167	0	36 167	56 338	0	56 338		0	0
62.4.1 Electricidade	56 186	47 393	43 950	3 443	103 579	95 200	8 379		9%	178 950
62.4.2 Combustíveis	2 316	2 313	2 830	-517	4 629	5 470	-841		-15%	10 800
62.4.3 Áqua	1 826	2 746	2 545	201	4 572	5 195	-623		-12%	9 980
62.4.8 Outros Fluidos	39	3 860	2 800	1 060	3 899	7 400	-3 501		-47%	10 200
62.5.1 Deslocações e Estadias	27 518	29 125	43 580	-14 455	56 643	84 421	-27 778		-33%	201 902
62.5.3 Transportes de mercadorias	4 932	2 149	14 250	-12 101	7 081	29 819	-22 738		-76%	57 719
62.6.1 Rendas e Alugueres	23 505	20 752	25 460	-4 707	44 257	46 057	-1 800		-4%	86 552
62.6.2 Comunicações	6 523	8 817	10 110	-1 293	15 340	20 120	-4 780		-24%	39 110
62.6.3 Seguros	3 855	4 734	5 260	-526	8 590	10 270	-1 680		-16%	20 940
62.6.4 Royalties direitos de autor	1 127	2 462	0	2 462	3 589	0	3 589		0	0
62.6.5 Contencioso e Notariado	0	175	0	175	0	0	175		0	0

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.10 · Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas SNS	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado 2º Trimestre	Orçamento Acumulado 2º Trimestre	Desvio Valor	%	Desvio %	Orcamento Anual 2018
62.6.6 Despesas de representação	104	163	750	-587	267	1 500	-1 233	-82%	-82%	3 000
62.6.7 Limpeza Higiene e Conforto	23 989	21 864	24 100	-2 236	45 853	48 700	-2 847	-6%	-6%	97 450
62.6.8 Outros Serviços	6 374	11 650	14 680	-3 030	18 024	34 580	-16 556	-48%	-48%	62 460
Total	559 991	570 973	603 618	-32 645	1 130 964	1 262 663	-131 699	-10%	-10%	2 462 221

Anexo 4 · Resultado Analítico · 2º Trimestre 2018

4.11 · Alteração de Programação

Centro Custo	Nome	Local	Período em Cena	Custo de Produção Aquisição Externa	Custo Promoção e Divulgação	Custos Totais	Receitas	Resultado por Espetáculo
Espetáculos Cancelados								
3.18	Sózinho Em Casa/Ricardo Paix	TNSJ		35 000	5 000	40 000	5 000	35 000
4.20	Acolhimento de Um Projeto da UTE	TNSJ		20 000	4 870	24 870	7 000	17 870
5.02	A Promessa	Digressão Nacional		10 000	1 500	11 500	2 750	8 750
5.05	Fã	Digressão Nacional		12 000	500	12 500	8 300	4 200
5.08	Alma/Hamlet	Digressão Nacional		17 500	1 000	18 500	13 000	5 500
	Saldo Verificado 2º Trimestre			88 372	55 127	143 499	780	144 280
	(1) Total Espetáculos Cancelados			182 872	67 997	250 869	36 830	215 600
Espetáculos Novos								
4.26	Grau Zero			500		500		500
2.11	Dia Mundial da Música			11 000		11 000		11 000
	(2) Total Novos Espetáculos			11 500	0	11 500	0	11 500
	(3)=(1)-(2) Saldo para programação			171 372	67 997	239 369	36 830	204 100

Li SP

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 5

O TNSJ É MEMBRO DA



designação	mapa anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Anexo 5 • IPG's SNC • 2º Trimestre 2018

5.1 • Balanço Comparativo

	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orcamento 2º Trimestre	Desvio Valor	%	Orcamento Anual 2018
Balanço SNC						
Activo						
Activo não corrente						
Activos fixos tangíveis	1 561 901	1 520 067	1 543 319	-23 252	-2%	1 541 246
Activos intangíveis	84 859	109 780	93 819	15 961	17%	83 639
Outros activos financeiros	5 205	5 777	1 000	4 777	478%	1 000
Activo corrente						
Inventários	304 741	401 456	541 612	-140 156	-26%	391 558
Clientes	48 880	22 050	10 000	12 050	121%	10 000
Adiantamentos a fornecedores						0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0	0	0
Accionistas / sócios						
Outros créditos a receber						0
Ind Compensatórias				0	0	0
Outras	3 653	3 653	3 653	0	0%	3 653
Diferimentos	700	90 636	700	89 936	10 000	
Caixa e depósitos bancários	11 066 202	16 133 32	8 235 540	7 897 92	96%	7 745 564
Total do activo	3 116 141	3 766 752	3 017 644	749 108	25%	2 815 650

Anexo 5 • IPG's SNC • 2º Trimestre 2018

5.1 • Balanço Comparativo

Balanço SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2018
Capital Próprio e Passivo						
Capital Próprio						
Capital Subscrito	2 500 000	2 500 000	2 500 000	0	0%	2 500 000
Outras reservas	505 075	505 075	505 075	0	0%	505 075
Resultados transitados	-1 925 615	-1 925 615	-1 931 110	5 495	0%	-1 931 110
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	522 029	512 954	512 954	0	0%	494 804
Resultado líquido do período	147 604	278 801	23 420	255 381	46 840	
Total do capital próprio	1 749 093	1 871 215	1 610 339	260 876	16%	1 615 609
Passivo						
Possível não corrente						
Possível por impostos diferidos	151 557	148 922	141 463	7 458	5%	136 193
Possível Corrente						
Fornecedores C/C	134 399	105 980	60 000	45 980	77%	72 000
Adiantamentos de clientes						
Estado e outros entes públicos	81 899	230 668	140 000	90 668	65%	95 000
Financiamentos obtidos	0			0		
Outras dívidas a pagar				0		
Fornecedores Imobilizado	18 586	28 382	5 000	23 382	468%	15 000
Outros	413 839	378 073	370 000	8 073	2%	490 000
Diferimentos	566 788	1 003 513	690 842	312 671	45%	391 848
Total do passivo	1 367 048	1 895 537	1 407 305	488 232	35%	1 200 041
Total do capital próprio e do passivo	3 116 141	3 766 752	3 017 644	749 108	25%	2 815 650
Controlo: Total do Activo – (C/P + Passivo + Interesses minoritários)	0	0	0	0	0	0

Anexo 5 • IPG's SNC • 2º Trimestre 2018

5.2 • Demonstração dos Resultados por Natureza SNC

Demonstração dos Resultados por Natureza SNC	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orcamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado 2º Trimestre	Orcamento Acumulado 2º Trimestre	Desvio Valor	%	Orçamento Anual 2018
Vendas e serviços prestados	125 030	93 320	113 500	-20 180	218 350	214 400	3 950	2%	469 900
Subsídios à exploração	1030 735	1 133 644	1207 540	-73 896	2164 379	2 278 013	-113 634	-5%	4 901 938
Variação nos inventários da produção	218 061	228 173	112 753	115 420	446 234	242 094	204 140	84%	92 040
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-605	0	-1 500	1 500	-605	-2 500	1 895	-76%	-5 000
Fornecimentos e serviços externos	-559 991	-570 973	-603 618	32 645	-130 964	-1262 663	131 699	-10%	-2 462 221
Gastos com o pessoal	-612 226	-701 466	-762 647	61 181	-1313 692	-1 341 411	27 719	-2%	-2 727 117
Provisãoes (Aumentos/Reduções)				0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	11 733	11 887	11 700	187	23 620	23 400	220		46 800
Outros gastos	-4 044	-2 299	-3 000	701	-6 343	-6 000	-343	6%	-12 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	208 694	192 286	74 729	117 557	400 980	145 333	255 647	176%	304 340
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-61 089	-61 089	-63 019	1929	-122 179	-121 913	-266	0%	-250 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	147 604	131 197	11 710	119 487	278 801	23 420	255 381	1090%	54 340
Juros e rendimentos similares obtidos				0	0	0	0	0	
Juros e gastos similares suportados				0	0	0	0	0	
Resultado antes de impostos	147 604	131 197	11 710	119 487	278 801	23 420	255 381	1090%	54 340
Imposto diferido								0	0
Imposto sobre o rendimento do período				0	0	0	0	0	-7 500
Resultado líquido do período	147 604	131 197	11 710	119 487	278 801	23 420	255 381	1090%	46 840

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

Anexo 5 · IPG's SNC · 2º Trimestre 2018

5.3 · Demonstração dos Resultados por Funções SNC

	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orçamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado 2º Trimestre	Orçamento Acumulado 2º Trimestre	Desvio Valor	%	Orcamento Anual 2018
Demonstração dos Resultados por Funções SNC									
Vendas e serviços prestados	125 030	93 320	113 500	-20 180	218 350	214 400	3 950	2%	469 900
Custo das vendas e dos serviços prestados	-395 523	-454 000	-641 896	187 897	-849 522	-1 155 526	306 004	-26%	-2 835 113
Resultado bruto	-270 493	-360 680	-528 396	167 717	-631 172	-941 126	670 634	-71%	-2 365 213
Outros rendimentos	1 030 735	1 133 644	1 207 540	-73 896	2 164 379	2 278 013	-113 634	-5%	4 901 938
Gastos de distribuição	-231 019	-247 591	-237 122	-10 469	-478 610	-446 746	-31 865	7%	-820 225
Gastos administrativos	-377 598	-392 055	-427 312	35 257	-769 653	-860 720	91 068	-11%	-1 650 160
Gastos de investigação e desenvolvimento						0			0
Outros gastos / ganhos	-4 020	-2 122	-3 000	878	-6 142	-6 000	-142	2%	-12 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	147 604	131 197	11 710	119 487	278 801	23 420	124 184	530%	54 340
Gastos de financiamento (líquidos)									
Resultados antes de impostos	147 604	131 197	11 710	119 487	278 801	23 420	124 184	530%	54 340
Imposto diferido			0				0		0
Imposto sobre o rendimento do período							0		-7 500
Resultado líquido do período	147 604	131 197	11 710	119 487	278 801	23 420	124 184	530%	46 840
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período									

Anexo 5 · IPG's SNC · 2º Trimestre 2018

5.4 · Demonstração de Fluxos de Caixa SNC

Demonstração de Fluxos de Caixa SNC	Real 1º Trimestre		Real 2º Trimestre		Orçamento 2º Trimestre		Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado 2º Trimestre	Orçamento Acumulado 2º Trimestre	Desvio	Orcamento Anual 2018
	Real	Desvio	Real	Desvio	Valor	Valor					
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo											
Recebimentos de clientes	144 246	105 265	113 500	-8 235	249 511	214 400	35 111	16%	469 900		
Pagamentos a fornecedores	-490 033	-564 888	-643 532	78 644	-1 054 921	-1 189 306	134 385	-11%	-2 462 221		
Pagamentos ao pessoal	-615 673	-636 762	-762 647	125 885	-1 252 434	-1 341 411	88 977	-7%	-2 727 117		
Caixa gerada pelas operações	-961 460	-1 096 384	-1 292 678	196 294	-2 067 844	-2 316 316	268 473	-11%	-4 719 438		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-5 172	-7 500	2 328	-5 172	-7 500	2 328		-7 500		
Outros recebimentos/pagamentos IC's	1 237 984	1 650 646	1 237 985	412 662	2 888 630	2 475 969	412 661	17%	4 951 938		
Outros recebimentos/pagamentos	-4 020	-2 272	-3 000	728	-6 292	-6 000	-292	5%	-12 000		
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	272 504	546 818	-65 194	612 012	819 323	146 153	673 170	461%	213 000		
Fluxos de caixa das actividades de investimento											
Pagamentos respeitantes a:											
Activos fixos tangíveis	-6 388	-33 717	-43 500	9 783	-40 105	-74 167	34 062	-46%	-180 000		
Activos intangíveis	0	-5 972	-15 000	9 028	-5 972	-35 000	29 028	-83%	-45 000		
Investimentos financeiros											
Outros activos											
Recebimentos provenientes de:											
Activos fixos tangíveis											
Activos intangíveis											
Investimentos financeiros											
Outros activos											
Subsídios ao investimento											
Juros e rendimentos similares											
Outros activos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Anexo 5 • IPG's SNC • 2º Trimestre 2018

5.4 • Demonstraçāo de Fluxos de Caixa SNC

	Real 1º Trimestre	Real 2º Trimestre	Orcamento 2º Trimestre	Desvio 2º Trimestre	Real Acumulado 2º Trimestre	Orcamento Acumulado 2º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2018
				Valor			Valor	%	
• Demonstração de Fluxos de Caixa SNC									
Dividendos									
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-6 388	-39 689	-58 500	18 811	-46 077	-109 167	63 090	-58%	-225 000
Fluxos de caixa das actividade de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos									
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Cobertura de prejuízos									
Doações								0	
Outras operações de financiamento									
Pagamentos respeitantes a:									
Financiamentos obtidos									
Juros e gastos similares									
Dividendos									
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Outras operações de financiamento									
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	266 116	507 130	-123 694	630 823	773 246	36 986	736 260	1991%	-12 000
Efeito das diferenças de câmbio									
Caixa e seus equivalentes no início do período	840 086	1 106 202	947 234	158 969	840 086	786 554	53 532	7%	786 554
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 105 202	1 613 332	823 540	789 792	1 613 332	823 540	789 792	96%	774 554

RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFETUADA

2.º Trimestre do Exercício de 2018

Exmo. Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efetuada em relação ao 2.º trimestre do exercício de 2018.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 11 de maio de 2015 da Senhora Secretária de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado da Cultura, para o mandato de 2014 a 2016 e cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 2.º trimestre, findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspetiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da atividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com o elemento do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira, e outros responsáveis, privilegiando os aspetos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a atividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de ativos, provisões, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

Member of JPA International

Porto (Sede) Rua da Torrinha, 228 H-6º. Div. I - 4050-610 PORTO
T +351 222 014 000 - 222 016 001 - 224 074 050 F +351 222 025 005
Lisboa Rua Nova dos Mercadores (EXPO), 29 B - 1990-239 LISBOA
T +351 224 074 049 F +351 214 078 805
E e-mail: ctng.sroc@ctngsroc.com W www.ctng-sroc.com

IPA International is

MEMBER OF THB

FORUM OF FIRMS

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração, relativo ao trimestre, com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
- a) verificação da extensão do caixa outras disponibilidades e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), confirmação do regular funcionamento dos sistemas de controlo das operações e dos saldos;
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos ativos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de ativos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de junho de 2018 contenha distorções materialmente relevantes, que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Ênfases

5. Sem afetar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspetos seguintes:

5.1 Critério de afetação intercalar dos subsídios

Mantém-se, como forma de garantir uma mais adequada apreciação dos resultados intercalares, o método de imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias e, quando existam, das contribuições de mecenato e outros apoios, à conta “Subsídios à Exploração”, de forma a cobrir ao longo do ano os custos efetivos, dentro dos limites orçados e da forma prevista no orçamento global. Assim, os subsídios são imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas diretas dos espetáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respetivos valores orçados.

5.2 Espetáculos em curso

Os custos associados aos espetáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um ativo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Tem ainda sido procedimento corrente, no apuramento das contas de cada período, afetar receitas de subsídios à cobertura futura quer dos custos registados na rubrica “Espetáculos em Curso”, cuja conversão em gastos se efetiva aquando do fecho de cada espetáculo, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espetáculos em preparação, do que resultou que uma verba de 336 mil euros tenha transitado de 2017 para 2018 na conta “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”, e que, por sua vez, esteja pendente de afetação neste trimestre uma verba de 965 mil euros.

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 2.º trimestre de 2018 apresentam um resultado líquido positivo de 279 mil euros, contra o orçamentado de 23 mil euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência de um desvio, para mais, nos ganhos com receitas próprias, em 4 mil euros, pela economia nos gastos diretos em 306 mil euros e pelo desvio para menos nos gastos indiretos em 59 mil euros, parcialmente compensados pela redução de 114 mil euros nas imputações das dotações do Estado por efeito da variação da afetação intercalar dos gastos gerais.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espetáculos, sejam absorvidos pelas atividades previstas no decurso do(s) trimestre(s) subsequente(s).

5.4 Enquadramento em sede de IVA

Na sequência do pedido de informação vinculativa, solicitado pela Administração em 2009/02/06, a AT emitiu o ofício nº 1286, datado de 07/06/2018, em que comunica a alteração do enquadramento em sede de IVA, em resultado do entendimento de que a venda dos bilhetes e dos artigos de merchandising constituem operações sujeitas a imposto e dele não isentas.

Em consequência, a EPE apresentou em 12/06/2018 uma declaração de alterações, tendo passado para o regime de IVA normal mensal, tendo liquidado IVA sobre todas as operações realizadas relativas ao mês de junho de 2018 (com exceção das visitas guiadas que estão isentas de IVA ao abrigo do artigo 9º do CIVA), inclusivamente sobre a indemnização compensatória, e passou a deduzir integralmente o IVA sobre os bens e serviços adquiridos a partir de 12/06/2018.

O ofício acima mencionado refere ainda que se está a aguardar despacho do SEAF quanto ao momento da produção de efeitos da alteração do enquadramento agora comunicada, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa ser exigida com efeitos retroativos.

Porto, 25 de julho de 2018
carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)
em representação de CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

- Nos termos do n.º 3 do art.º 110.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao **2º trimestre de 2018**, do **Teatro Nacional de São João, E.P.E.**, período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 3.138.165 euros e o total da despesa paga totalizou 2.315.311 euros.

RESPONSABILIDADES

- É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

- O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
- Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Lv.
h. 51

OPINIÃO

6. Com base no nosso trabalho, que foi executado com vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante dos mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., relativos ao 2º trimestre de 2018, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 25 de julho de 2018

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)
em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)